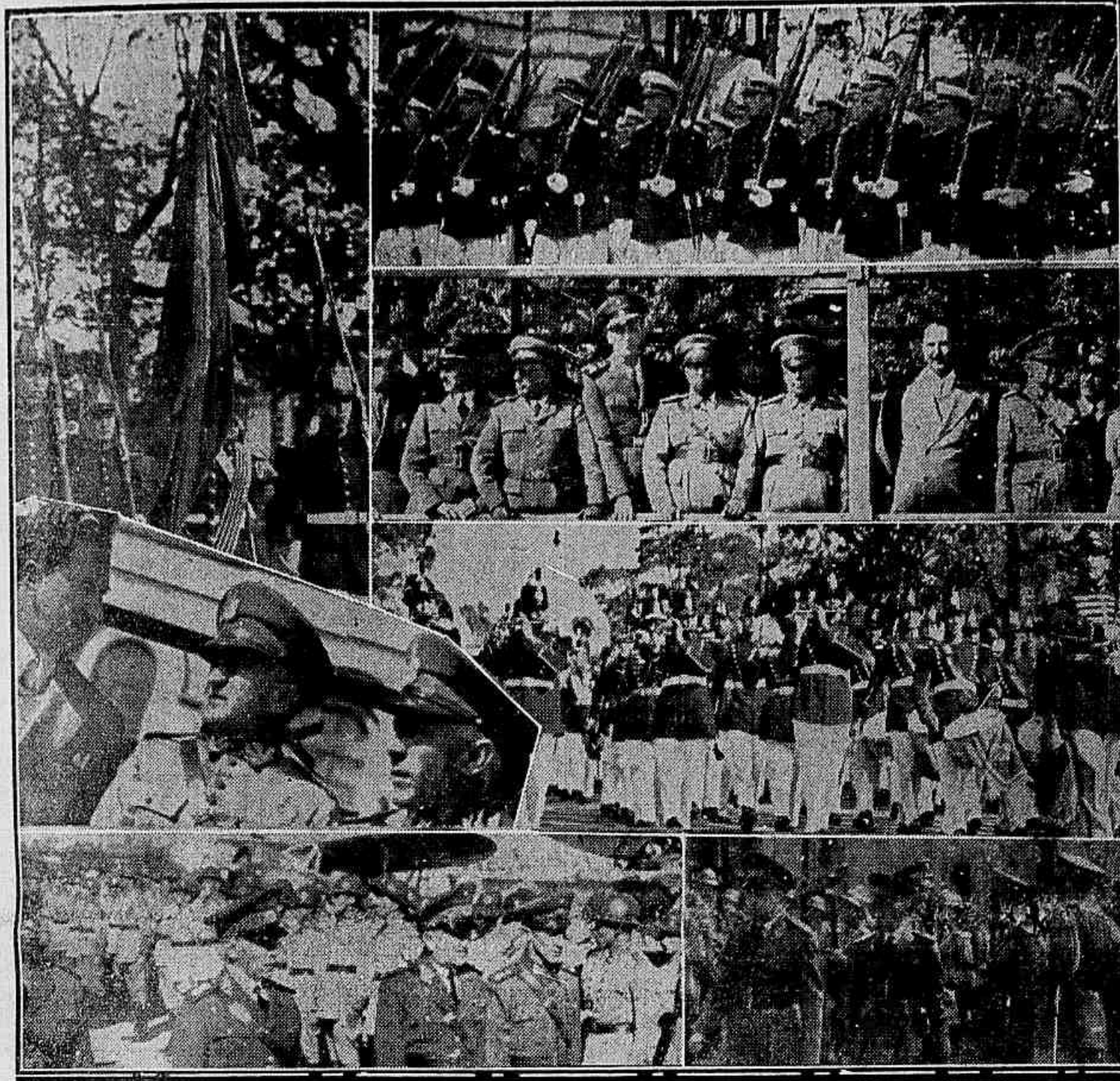


Regressou, hontem, para o Rio, o gen. Gaspar Dutra, Ministro da Guerra

Visitas realizadas nesta capital — Desfile da Força Publica, na avenida Tiradentes — Homenagens recebidas — No 4.º R. I. de Quitauna — Lisonjeiras impressões do general Gaspar Dutra



Varios aspectos das visitas realizadas, nesta capital, pelo sr. Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e das homenagens que lhe foram prestadas pelas altas autoridades civis e militares do governo paulista

Em sua curta estada nesta capital, onde chegou sabado, a noite, recebeu o sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, expressivas homenagens das altas autoridades estaduais e das forças militares da União com sede neste Estado.

Proseguindo a série de inspecções realizadas, esteve, s. exc., entre outras, nas seguintes unidades:

4.º B. C., 2.º Esquadrão do 4.º R. C. D., H. M. D., Q. G. da 2.ª Região Militar; 2.º Regimento de Aviação, Serviço do Material de Intendencia, Serviço de Subsistencia e Intendencia e 4.ª Formação de Intendencia, visitou, ainda, o Ministro da Guerra, o Q. G. da Força Publica, o 1.º Batalhão da mesma milicia e o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

Em todas estas unidades, o general Gaspar Dutra foi recebido com as honras de estilo.

NOS CAMPOS ELYSEOS

Domingo, a tarde, acompanhado dos officiaes que integram a sua comitiva, esteve o general Eurico Gaspar Dutra, no Palácio dos Campos Eliseos, em visita de cumprimentos ao chefe do governo estadual.

Recebido pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, no salão dourado da residencia governamental, manteve-se s. exc. em demorada palestra com o chefe do Executivo paulista, regressando, a seguir, para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

RAPIDAS DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Falando á imprensa, o general Gaspar Dutra fez rapidas declarações, expondo as finalidades de sua visita a S. Paulo. Disse s. exc.:

— "Para um chefe militar, melhor do que os relatorios e exposições, vale uma inspecção pessoal para se conhecer as necessidades ou a situação das unidades que lhe estão subordinadas. Como Ministro, vim a São Paulo, em desenvolvimento do meu programma de inspecção ora uma ora outra região", — terminou s. exc.

VISITAS FEITAS

Hontem, pela manhã, o titular da pasta da Guerra fez varias visitas, entre as quaes uma á Cia. Nitro-Chimica, de S. Miguel, estabelecimento este que percorreu, demoradamente, em companhia de seus directores.

EM QUITAUNA

Em companhia de seus ajudantes de ordens, o general Gaspar Dutra dirigiu-se, depois, para Quitauna, em visita ao 4.º Regimento de Infantaria, sendo recebido pela tropa formada, que lhe prestou as continências de estilo. Após percorrer as installações do quartel, o Ministro da Guerra foi homenageado com um churrasco oferecido pelo commando do regimento.

Saudando o illustre visitante, falou o general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, que

proferiu a seguinte e eloquente oração:

"Desde que aqui chegaram as primeiras noticias sobre a vinda de v. exc., á 2.ª Região Militar, foi-me dado observar a alegria alvica, o jubilo incontrolado e as manifestações de espontaneo entusiasmo que entraram a pontilhar as nossas actividades.

E' que o nome de v. exc., pelas virtudes de soldado e patriota que lhe exornam o caracter, pelo elevado espirito de justiça que preside a todos os seus actos e pelo conjunto de predilectos moraes que caracterizam a sua personalidade de chefe, tornou-se objecto da nossa admiração e da nossa estima.

Como em toda parte onde haja nucleos desta grandiosa organização que é o Exército Nacional, sente-se entre nós, em meio de qualquer gradação hierarchica, em qualquer esphera da actividade militar, nos Commandos e Tropas, Repartições, Fabricas ou Serviços, o mesmo ambiente de sympathia, num misto de amizade e respeito, em torno da pessoa de v. exc.

E tudo isso, sr. Ministro, nada mais significa do que o resultado logico das attitudes equilibradas e patrioticas invariavelmente assumidas por v. exc. em todos os instantes de sua brilhante carreira militar.

Nas organizações armadas, a disciplina o espirito de abnegação e de renuncia e a consciencia do cumprimento do dever são, quasi sempre, manifestações reflexivas, oriundas das directrices traçadas pelos exemplos dos chefes.

Por essas razões, podemos afirmar, sem receio, que a vinda de v. exc., ás guarnições da 2.ª Região Militar, a par dessa alegria, desse jubilo e desse entusiasmo, trouxe-nos tambem valioso estímulo para que proseguamos, sem desfalecimentos, na tarefa quasi anónima a que estamos votados pela grandeza do Exército e felicidade do Brasil.

Não escapou á percepção de v. exc., estou certo, o espirito superior que norteia os nossos mistérios militares, em cuja órbita não podem medrar sentimentos nem intuições que não se ajustem á nossa legitima finalidade, em face dos legitimos interesses da instituição a que pertencemos.

Neste pouco tempo em que venho exercendo, com indizível contentamento, o commando desta Região, pude verificar a repulsa formal de todos os elementos uteis que a integram á qualquer idea ou actividade desagregadora que, porventura, se infiltrasse ou manifestasse em suas camadas estruturais.

Dahi, a minha convicção inabalavel de que esta tropa instruída e animada do mais sadio e consciencioso espirito de disciplina, de ordem e de progresso, acha-se perfeitamente apta ao desempenho de sua missão e digna, portanto, da confiança de seus chefes.

Neste desejo de leal cooperação, tendo em mira a eficiencia da Patria, continuaremos a inspirar-nos nos exemplos de v. exc., empregando o melhor de nossas energias num mesmo sentido de cohesão e aprimoramento.

Congratulo-me, assim, com todos os meus commandados, pela honra e pela satisfação que nos proporcionou esta auspiciosa visita, em seu nome e no meu proprio saúdo a v. exc., formulando os melhores votos de felicidade pessoal e de prosperidade em sua benéfica e esclarecida actividade á frente do Ministerio da Guerra.

Pode v. exc. estar seguro de que a 2.ª Região Militar, em absoluta unanimidade e perfeita communhão espiritual, votada ao trabalho que constrói e dignifica, com optimismo sereno e confiante, continuará a aguardar os resultados compensadores e fecundos que hão de provir da administração de v. exc., porque ella se condiciona aos ditames da honra, da justiça e da probidade, sem os quaes nenhuma organização pode subsistir.

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

A seguir, o sr. Ministro da Guerra agradeceu a saudação que lhe fora

(Continua na 2.ª pagina).

General Silva Junior

rosos, efficientes e consocio de sua tropa; os seus assignalados serviços neste commando são sequencias dos já exercidos na 5.ª R. M. e que tanto tem contribuído para os seus justos agradecimentos. — (a.) Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

tem demonstrado os elevados desígnios de seu espirito brilhante e de sua dedicação ao Exército e á patria.

No commando da 1.ª R. M. e da 1.ª D. I. o general Meira de Vasconcellos mais uma vez radiou os seus excellentes predilectos como chefe justo, ardente

em todos os instantes de sua brilhante carreira militar.

Nas organizações armadas, a disciplina o espirito de abnegação e de renuncia e a consciencia do cumprimento do dever são, quasi sempre, manifestações reflexivas, oriundas das directrices traçadas pelos exemplos dos chefes.

Por essas razões, podemos afirmar, sem receio, que a vinda de v. exc., ás guarnições da 2.ª Região Militar, a par dessa alegria, desse jubilo e desse entusiasmo, trouxe-nos tambem valioso estímulo para que proseguamos, sem desfalecimentos, na tarefa quasi anónima a que estamos votados pela grandeza do Exército e felicidade do Brasil.

Não escapou á percepção de v. exc., estou certo, o espirito superior que norteia os nossos mistérios militares, em cuja órbita não podem medrar sentimentos nem intuições que não se ajustem á nossa legitima finalidade, em face dos legitimos interesses da instituição a que pertencemos.

Neste pouco tempo em que venho exercendo, com indizível contentamento, o commando desta Região, pude verificar a repulsa formal de todos os elementos uteis que a integram á qualquer idea ou actividade desagregadora que, porventura, se infiltrasse ou manifestasse em suas camadas estruturais.

Dahi, a minha convicção inabalavel de que esta tropa instruída e animada do mais sadio e consciencioso espirito de disciplina, de ordem e de progresso, acha-se perfeitamente apta ao desempenho de sua missão e digna, portanto, da confiança de seus chefes.

Neste desejo de leal cooperação, tendo em mira a eficiencia da Patria, continuaremos a inspirar-nos nos exemplos de v. exc., empregando o melhor de nossas energias num mesmo sentido de cohesão e aprimoramento.

Congratulo-me, assim, com todos os meus commandados, pela honra e pela satisfação que nos proporcionou esta auspiciosa visita, em seu nome e no meu proprio saúdo a v. exc., formulando os melhores votos de felicidade pessoal e de prosperidade em sua benéfica e esclarecida actividade á frente do Ministerio da Guerra.

Pode v. exc. estar seguro de que a 2.ª Região Militar, em absoluta unanimidade e perfeita communhão espiritual, votada ao trabalho que constrói e dignifica, com optimismo sereno e confiante, continuará a aguardar os resultados compensadores e fecundos que hão de provir da administração de v. exc., porque ella se condiciona aos ditames da honra, da justiça e da probidade, sem os quaes nenhuma organização pode subsistir.

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

A seguir, o sr. Ministro da Guerra agradeceu a saudação que lhe fora

(Continua na 2.ª pagina).

General Silva Junior

rosos, efficientes e consocio de sua tropa; os seus assignalados serviços neste commando são sequencias dos já exercidos na 5.ª R. M. e que tanto tem contribuído para os seus justos agradecimentos. — (a.) Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

tem demonstrado os elevados desígnios de seu espirito brilhante e de sua dedicação ao Exército e á patria.

No commando da 1.ª R. M. e da 1.ª D. I. o general Meira de Vasconcellos mais uma vez radiou os seus excellentes predilectos como chefe justo, ardente

em todos os instantes de sua brilhante carreira militar.

Nas organizações armadas, a disciplina o espirito de abnegação e de renuncia e a consciencia do cumprimento do dever são, quasi sempre, manifestações reflexivas, oriundas das directrices traçadas pelos exemplos dos chefes.

Por essas razões, podemos afirmar, sem receio, que a vinda de v. exc., ás guarnições da 2.ª Região Militar, a par dessa alegria, desse jubilo e desse entusiasmo, trouxe-nos tambem valioso estímulo para que proseguamos, sem desfalecimentos, na tarefa quasi anónima a que estamos votados pela grandeza do Exército e felicidade do Brasil.

Não escapou á percepção de v. exc., estou certo, o espirito superior que norteia os nossos mistérios militares, em cuja órbita não podem medrar sentimentos nem intuições que não se ajustem á nossa legitima finalidade, em face dos legitimos interesses da instituição a que pertencemos.

Neste pouco tempo em que venho exercendo, com indizível contentamento, o commando desta Região, pude verificar a repulsa formal de todos os elementos uteis que a integram á qualquer idea ou actividade desagregadora que, porventura, se infiltrasse ou manifestasse em suas camadas estruturais.

Dahi, a minha convicção inabalavel de que esta tropa instruída e animada do mais sadio e consciencioso espirito de disciplina, de ordem e de progresso, acha-se perfeitamente apta ao desempenho de sua missão e digna, portanto, da confiança de seus chefes.

Neste desejo de leal cooperação, tendo em mira a eficiencia da Patria, continuaremos a inspirar-nos nos exemplos de v. exc., empregando o melhor de nossas energias num mesmo sentido de cohesão e aprimoramento.

Congratulo-me, assim, com todos os meus commandados, pela honra e pela satisfação que nos proporcionou esta auspiciosa visita, em seu nome e no meu proprio saúdo a v. exc., formulando os melhores votos de felicidade pessoal e de prosperidade em sua benéfica e esclarecida actividade á frente do Ministerio da Guerra.

Pode v. exc. estar seguro de que a 2.ª Região Militar, em absoluta unanimidade e perfeita communhão espiritual, votada ao trabalho que constrói e dignifica, com optimismo sereno e confiante, continuará a aguardar os resultados compensadores e fecundos que hão de provir da administração de v. exc., porque ella se condiciona aos ditames da honra, da justiça e da probidade, sem os quaes nenhuma organização pode subsistir.

Mais um protesto do ex-presidente da Tchecoslovaquia á Liga das Nações

CARECE DE FUNDAMENTO A NOTICIA DE QUE O GOVERNO ALLEMAO PRETENDIA PROCESSAR A ANEXAÇÃO PURA E SIMPLES DA BOHEMIA E DA MORAVIA AO REICH — VARIAS

GENEVBRA, 11 (H.) — Tendo o embaixador dos soviets, em Londres, sr. Maslky, presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações, pedido ao secretario geral do Instituto Internacional que a communicação de Benes fosse transmittida aos membros da Assembléa, o secretario da Sociedade das Nações publicou, esta manhã, a nota do antigo presidente da Tchecoslovaquia, que assim começa:

"Pilsburg — Estados Unidos, 13 de maio de 1939. — A Joseph Avenol, em Genebra.

"A 16 de março, em consequencia da invasão militar da Tchecoslovaquia da Alemanha actual, dirigi-vos um telegramma de protesto, pedindo-vos para transmitti-lo ao presidente do Conselho, para a acção apropriada.

"Estado reunido a actual sessão do Conselho da Sociedade das Nações, tomo a liberdade de dirigi-vos este pedido, mais uma vez, ajuntando o novo protesto que se segue: em consequencia da invasão militar alemã da Tchecoslovaquia e do estabelecimento do pretensu protectorado alemão da Bohemia e Moravia, por um lado, e da Slovaquia, por outro, o governo burguês violentamente encontra os seus compromissos anteriores livremente consentidos, atacou com as suas forças armadas o territorio da Slovaquia e Russia Sub-Carpathica, tendo forçado as regiões e autoridades locais, que não têm nenhum meio de se defender com successo, depois da amputação da Tchecoslovaquia, a deixar occupar todo o territorio da Russia Sub-Carpathica e parte da Slovaquia Oriental."

Depois de invocar os artigos fundametaes do pacto da Sociedade das Nações e os principios geraes do Direito Internacional applicaveis ao caso, o sr. Benes accusa:

"Dado que assim não somente os direitos da Republica da Tchecoslovaquia, do povo carpatho-russo, mas, tambem, os direitos e deveres do Conselho da Sociedade das Nações, foram illegalmente destruidos e que essa violencia não pôde ser tolerada por nenhum membro da Sociedade das Nações, sem impingir-lhe nova humilhação e sem vibrar violento golpe na sua existencia, dirijo-me ao presidente do Conselho, na minha qualidade de ex-presidente da Republica da Tchecoslovaquia, com o pedido de não passar

adeante do novo crime contra o Direito Internacional e submeter, em virtude dos artigos do pacto que se encontram assim violados, a questão á acção apropriada do Conselho.

"Acrescento que a Tchecoslovaquia, embora continuando na sua existencia legal, não tem temporariamente meios por estar submettida a um regime de oppressão e violencia, para se apresentar em Genebra, na plenitude dos seus direitos. Será, pois, permitido, como espero, ao antigo presidente da Republica, que em nome da Tchecoslovaquia, trabalhou du-

estrangeros deram a noticia de que o governo allemão cogitava da annexação pura e simples ao governo do Reich da Bohemia e da Moravia.

Essas informações são formalmente desmentidas pelos meios allemães competentes e pelo proprio Ministerio da Propaganda, que afirma que o governo não pensou nem pensa em modificar o caracter actual do protectorado.

O QUE RELATAM OS REFUGIADOS TCHECOS

VARSOVIA, 12 (H.) — Em relação com os acontecimentos da Bohemia e da Moravia, assignala-se a recrudescencia da passagem ilegal de antigos officiaes tchecos para a Polonia. Os refugiados narram a grande effervescencia que reina entre o povo tcheco, que se está organizando em associações clandestinas para lutar contra a occupação alemã.

A situação na Bohemia e na Moravia preocupa a imprensa polaca, que accentua a tendencia para uma resistencia cada vez maior por parte do povo tcheco, o que constitue sem duvida mais um importante problema internacional.

O "Dobry Wieczor", commentando o assumpto, escreve:

"Não se deve esperar, naturalmente, uma reacção armada, mas os tchecos estão tornando a vida dos occupantes cada vez mais insuportavel, com seus rapidos actos de sabotagem. Os tchecos já perceberam que o aparelho belico allemão vale muito menos do que acreditavam e verificam, dia a dia, que a situação do Reich vai piorando no sector internacional.

A tensão actual na Bohemia dá grandes preocupações ao "protector". A occupação da Tchecoslovaquia trouxe grande lucro ao Reich, com a apreensão de um verdadeiro arsenal de alto valor belico, mas, no fundo, tudo isso não passou de um mau negocio, porque a annexação mobilizou o mundo contra a Alemanha e creou um problema de difficil solução, que será, sem duvida, no futuro, uma séria preocupação para o Reich e, em caso de guerra, poderá se tornar um risco perigoso de onde surgirá talvez a explosão interpretada.

A imprensa polonica, por sua vez, constata que os sentimentos de hostilidade contra os allemães augmentam diariamente na Slovenia, onde os incidentes entre slovenos e allemães se reproduzem frequentemente.

No este da Polonia foi organizado um movimento tendente a forçar os proprietarios de fabricas a dispensar os operarios allemães, que são em grande numero, e a admitir, para substituí-los, operarios polonezes.



Edouard Benes

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania na Turquia

ANKARA, 1 (H.) — Um jantar foi oferecido hontem ao sr. Gregori Gafenco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, actualmente em visita official a Ankara. Estavam presentes, entre outras personalidades, os ministros de todos os Estados balticos, inclusive a Bulgaria.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Sara Yögli, pronunciou um discurso. Depois de elogiar a obra do rei Carol, falou, principalmente, na "entente baltica".

"Tivemos — disse o ministro turco — de organizar a nossa colaboração, dando á independencia das nossas politicas, respectivas, um ponto de contacto consistente numa directriz comum dos Estados balticos, no que diz respeito ás suas relações exteriores. Concebida para a paz, evoluindo dentro da paz, a "entente" baltica, foi, por excellencia, o instrumento da paz, e assim continuará seja qual for a successão dos acontecimentos."

Na sua resposta, o sr. Gafenco frisou a amizade indissolavel entre os dois países e os dois governos.

"Devemos esse sentimento de amizade — proseguiu o ministro rumeno — a compreensão exacta da situação da Turquia e a Rumania têm de realisar em commun. O destino dos deus, no quadro do nosso desenvolvimento nacional, tarefas semelhantes e da mais alta importancia para os nossos povos: vós vais pela segurança dos estreitos e nós pela liberdade do Balcão.

Essas tarefas semelhantes, estreitamente ligadas, nos fazem discernir melhor e apreciar, no seu justo valor, os nossos deveres de solidariedade internacional.

"Defendemos interesses de ordem geral — acrescentou o sr. Gafenco. Estamos decididos a fazer o espirito da "entente", espirito de conciliação, esforçando-nos por manter as melhores relações com todas as potencias. Mas, se poderemos, realizamos nossa missão, para nós e para os outros, vigiando a segurança do nosso territorio e o respeito á independencia nacional.

"Esses bens que nos são caros acima de tudo representam, em virtude da nossa situação geographica, um interesse superior até mesmo ao da ordem internacional."

Concluindo, o sr. Gafenco afirmou que a "entente" baltica é um instrumento de paz que não é dirigido contra ninguém e não exclue nenhum povo dos Balcãs. Esse instrumento — disse elle terminando — "é necessário á manutenção do equilibrio europeu."

DECLARAÇÕES DO SR. GAFENCO

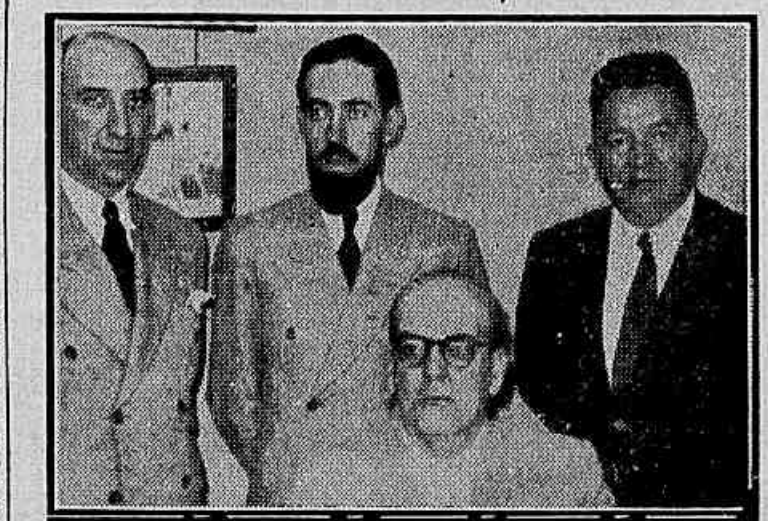
STAMBUL, 11 (H.) — O jornal "Bon Posta" insere as seguintes declarações que lhe foram feitas pelo sr. Gafenco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania:

"Estou convencido, disse o ministro, de que a Yugoslavia é e continuará a ser, um dos fieis membros da Entente Baltica e mantem-se consciencia na missão que esta assumiu: defender, simultaneamente, os interesses da peninsula e a paz europeia."

Interrogado sobre a attitude da Bulgaria, o sr. Gafenco declarou que a Entente Baltica não era dirigida contra ninguém, não excluiu ninguém e estava aberta a todos os países balticos que, hoje, compreendem que o seu interesse superior é defender colectivamente os seus respectivos interesses.

CORONEL ADALBERTO POMPILIO DA ROCHA MOREIRA

No Rio, o commandante do 9.º B. C., com sede em Caxias — Visita á succursal do "Correio Paulistano" — A lavoura cafeeira de São Paulo — A nacionalização do sul



O coronel Adalberto Pompilio em companhia dos srs. Everardo Martins Vasconcellos, dr. João Gomes Martins Filho e do nosso brilhante companheiro Ivo Arruda, por occasião de sua visita á succursal do "Correio Paulistano", no Rio

RIO, 12 (Da nossa succursal, via Vasp) — Esteve em visita á nossa succursal o cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, commandante do 9.º B. C. com sede em Caxias, Rio Grande do Sul. O ex-commandante do Batalhão de Guardas, que é uma das figuras mais representativas do nosso Exército, achava-se acompanhado dos srs. Everardo M. de Vasconcellos e dr. João Gomes Martins Filho.

Na palestra que manteve com o director da succursal do "Correio Paulistano", o cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira fez referencias elogiosas á capacidade construtora do povo paulista, em todos os domínios da actividade humana. Abordou os problemas da lavoura bandeirante, a mais moderna do país e a mais productiva pelo emprego de métodos mais racionais de cultura.

Suas pretensões são justas, disse-nos o illustre militar, e está certo de que o governo do Presidente Getúlio Vargas, voltando sempre para os grandes problemas da nacionalidade, não deixará de attendel-as, com a maxima presteza. De passagem por São Paulo, contou-nos o commandante do 9.º B. C. foi homenageado pelos lavradores

daquelle Estado com um jantar intimamente. Esteve em visita á nossa succursal o cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira com largo circulo de relações em todo o Estado de São Paulo, sobretudo nos meios rurais.

Sua acção, em numerosas occasiões, se tem feito sentir, de modo efficiente, em beneficio da lavoura bandeirante. Em gozo de férias, a s. permanecera C. foi homenageado pelos lavradores

daquelle Estado com um jantar intimamente. Esteve em visita á nossa succursal o cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira com largo circulo de relações em todo o Estado de São Paulo, sobretudo nos meios rurais.

Sua acção, em numerosas occasiões, se tem feito sentir, de modo efficiente, em beneficio da lavoura bandeirante. Em gozo de férias, a s. permanecera C. foi homenageado pelos lavradores

daquelle Estado com um jantar intimamente. Esteve em visita á nossa succursal o cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira com largo circulo de relações em todo o Estado de São Paulo, sobretudo nos meios rurais.

Sua acção, em numerosas occasiões, se tem feito sentir, de modo efficiente, em beneficio da lavoura bandeirante. Em gozo de férias, a s. permanecera C. foi homenageado pelos lavradores



Regressou, ontem, para o Rio, o gen. Gaspar Dutra, Ministro da Guerra

(Conclusão da 1.ª página).
dirigida, fazendo o seguinte discurso:
"Ao regressar à Capital Federal, quando julgo haver de algum modo alcançado o objecto da minha missão, em visita de inspecção das unidades militares, sinto grande prazer em dirigir algumas palavras à sua officialidade, cujo contacto, embora rápido, me permitiu conhecer melhor o elevado espírito profissional que a animava, julgar de seu grau de disciplina e de seu interesse pela instrução e eficiência da tropa."

Effectivamente, nesse mesmo contacto, testemunhei o quanto podem a perseverança e o esforço, a dedicação extrema e a vontade consciente e animadora dos que se consagram resolutamente à própria tarefa. Não realizam, não se deixam vencer pelo cansaço, o exacto cumprimento do dever. A disciplina, pela compreensão desse mesmo dever, de obedecer com consciência e dignidade, e o preparo de quadros e da tropa revelam coesão que é força, uma harmonia de sentimentos que só se alcança no ambiente da mais irrestrita solidariedade."

Ao longo do grande eixo Rio-São Paulo, onde quer que estivesse, esse mesmo ardor profissional e essas tantas virtudes viveram aos meus olhos nas ligeiras manifestações do contacto."

Pinheiros, Lorena, Pinda, Capatava, São Paulo e Quitandinha são forças que se somam na direção única que convém ao Exército, realizando como realizam, trabalho fecundo em prol das reservas de amanhã. Nessas mesmas guardiões tudo é renúncia e desprendimento, de permêlo com as nossas justas e merecidas aspirações, pela eficiência do próprio Exército, prosperidade e grandeza do Brasil.

Rezei e a grande obra, cujas linhas já se esboçam numa demonstração eloquente do valor da engenharia militar, assigna, noutro sector de actividades, a mesma dedicação e o mesmo patriotismo dos que se dedicam à tropa.

Fiquei, no retro e no anônimo, se desdobra, com o mesmo acendrado amor e devotamento, para as grandes realizações. Centenas de homens, norteados por um pugnile de officias de escola, na técnica e na construção, na fabricação de explosivos e na instalação dos novos engenhos que irão multiplicar as possibilidades da industria militar, vivem, para o Exército, animados por este mesmo alto espírito de cooperação e de solidariedade que firma e confunde os soldados do Brasil.

Alinda na capital bandeirante, a brilhante Força Publica de São Paulo, tão intimamente ligada ao Exército Nacional, por tradição e comunhão de sentimentos, causou-me a mais agradável impressão. Reserva do Exército, com elle compartilhando nas tarefas e nas vicissitudes, sempre mereceu-nos, essa mesma força, particular destaque. Instrumento da ordem, a que serve com a renúncia e o mesmo esclarecido espírito de disciplina, que imitava exemplo de disciplina, ao par da sua reconhecida eficiência militar.

Finalmente, os estabelecimentos e formações da capital, nesta ligeira visita, produziram-me não menos agradável impressão de ordem e de trabalho, que tanto me conforta.

E aproveitando esta oportunidade, tenho por outro lado, a satisfação de informar, aos meus camaradas de São Paulo, que também, nas outras regiões — nos quartéis, nas fabricas e officinas, nas escolas — em todos os departamentos do Exército, deparei-se, para orgulho nosso, com esse mesmo espírito profissional.

Volto satisfeito e confortado ao meu gabinete de trabalho, porque levo as melhores impressões da vossa actividade e porque verifiquei aqui, que todos os officias estão comprometidos de que o cumprimento do dever constitui qualquer que seja o posto ou a situação em que se encontra, pouco importa seja aquelle elevado ou subalterno e, esta, facil ou difficil. Banal ou extraordinária.

Por outro lado, estou certo que compreendestes bem os objectivos que determinam esta minha viagem. O que tive em mira aqui realizar não foi propriamente uma inspecção, porquanto, para verificar o grau de instrução da tropa, controlar a administração e apreciar o funcionamento dos serviços, existem no Exército e na própria Região os organos competentes. Procurei, sim, e somente, avistar-me com os camaradas e amigos que aqui habitam e sentir-lhes, de perto, as necessidades mais urgentes.

Esta viagem proporcionou-me, porém, oportunidade para certificar-me de que, na 2.ª Região, a semelhança do que ocorre em outros sectores, o Exército está convencido do seu papel, cioso das responsabilidades crescentes que lhe cabem, perfeitamente integrada dos seus pesados encargos, e coherente, por consequência, com seu passado historico.

Mas, para que essa tradição se mantenha em gloriosa continuidade, intancivel no seu espirito, torna-se necessário que as atitudes da classe prepararem em constante vigília em tudo que affecte a estrutura da instituição militar, a segurança do regime e a soberania da Nação.

E se, sobreveniente preocupação se justifica em momentos outros, mais do que nunca se impõe na hora presente, quando interesses inconfessáveis procuram orientar a opinião publica ao sabor dos seus desejos e em opposição às conveniências nacionaes.

Se de um modo geral, esse dever se torna imprescindivel, no Exército elle se impõe de forma imperativa, pois a sua opinião não pode deixar de ser considerada como ponderável, não somente em virtude dos seus conhecimentos de classe, mas também por causa da sua integridade e da segurança da patria, e, em consequência das suas responsabilidades na fundação e conservação do regime implantado a 10 de novembro.

Com grande satisfação vejo o Exer-

Previsto o isolamento da Concessão Britannica pelos japonezes

DURANTE UM BANQUETE, OFFERECIDO PELO CONSUL GERAL DO JAPÃO, EM NANKIM, HOVE UMA TENTATIVA DE ENVENENAMENTO EM GRANDES PROPORÇÕES — JORNAL INGLEZ SUGGERE A NECESSIDADE DE SE EXERCER PRESSÃO ECONOMICA SOBRE O GOVERNO DE TOKIO — OUTRAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 11 (H.) — Informações procedentes de Tientsin fazem prever uma próxima tentativa dos japonezes no sentido de isolar a Concessão Britannica a fim de tornar impossível a sua subsistencia.

As informações em questão não suscitam apreensões demasiadas vivas nos círculos diplomaticos, mas se recordam analogas tentativas que se verificaram anteriormente em Changai e nas quaes os japonezes tiveram finalmente de renunciar.

Considera-se, por outro lado, nos círculos em questão, que a acção dos ingleses junto ao Japão, é sufficiente para evitar todo e qualquer perigo real à Concessão Britannica.

TENTATIVA DE ENVENENAMENTO DURANTE UM BANQUETE
TOKIO, 12 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Informações procedentes de Nankim adeantam ter produzido grande sensação, naquelle cidade, o facto de se verificar um attentado contra a vida das figuras mais representativas sino-japonezas, por occasião de um banquete que o consul geral do Japão offereceu ao sr. Shimizu, vice-ministro parlamentar do Ministerio do Exterior do Japão e que se encontra, actualmente, nessa cidade.

Trata-se da tentativa de envenenamento da bebida chinesa "iaotai", que foi servida no banquete aos membros do governo da China Central e autoridades nipponicas. O attentado teria visado aniquillar essas figuras importantes, por meio do veneno adicionado na bebida. Em consequência desse attentado, dois secretarios do Consulado já perderam a vida. Acredita-se que os garçons que serviram no banquete foram subornados, para tal fim, por elementos anti-nipponicos, tendo deixado o veneno na cidade bebida. Os criminosos estão sendo procurados.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

PROCLAMAÇÃO DO ANTI-CE-PRÉSIDENTE DO KUOMINTANG
CHANGAI, 12 (T. O.) — O antigo vice-presidente do Kuomintang, sr. Wang-Chin-Wei, numa proclamação, hoje divulgada em Hongkong, afirmou ter sido o chefe do movimento de libertação da China.

ENSINO SECUNDARIO

(Para o "Correio Paulistano")

Commentamos, em passado artigo, quanto se refere ao novo sistema de "pesos" no julgamento dos exames parciais, e ao sigilo das notas que lhes são attribuidas pelos examinadores. Hoje, diremos o que pensamos no que concerne à extincção dos exames de segunda chamada, dos da segunda época, da promoção com dependência, bem como não deixaremos de abordar, ligeiramente, a inovação de se lentes attribuírem, também, notas de português a todos os exames de sciencias physico-naturaes, mathematicas, historia, geographia, inglez, francez ou latim.

Certo é que, ao tempo dos exames de segunda chamada, verificavam-se abusos, de nada quasi valendo o attestado medico, dada a facilidade para obter o diploma. Propositadamente, alumnos deixavam de fazer exames em português maior no estudo-vantagem sobre os demais ou na secretaria do estabelecimento à vista complacente, não raro, de funcionarios administrativos. Eis o jolo damnhoso a arrancar, sem, contudo, trazer o trigo bom de raiz para fora, assim com a extincção das provas a que deixaram de submeter-se, porque deram a volta de acerto com o regulamento. Excepções deveriam existir para não termos, durante os exames, a filha, de luto, a chorar a morte recente do pai, deante das collegas e de uma lauda de papel, ou a trituração de febre, em virtude das naturezas contrariadas e das molestias periodicas. Já tivemos a desdida de presenciar, nos exames deste semestre, uma menina de 11 annos, com o braço direito fracturado, a fazer prodigio com a mãozinha esquerda, exercitada, apenas, durante a noite anterior ao exame...

Al director do estabelecimento, ao fiscal ou à banca deve-se a reserva do direito de agir, após a verificação da falta por estes dois justificados motivos: a) preocupação moral por motivo de luto recente; b) impossibilidade do comparecimento devido a molestia grave, contagiosa, ou a accidente que impossibilite a escrita com a mão direita. Se nos disserem que a perda do primeiro e segundo exames, a menos, se a lince consinta, segunda chamada, por occasião dos mais valiosos, os dois ultimos.

A extincção dos exames de segunda época affigura-se outro erro que mais clamorosamente se torna com a adopção de pesos diversos ao julgamento dos exames, e com a extincção da segunda chamada. Se o alumno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatalmente, reduzida. Um exemplo: O alumno obtém de media de applicação (Ma), de exames parciais (Ep), de exame oral (Eo), as seguintes notas: (Ma) 50-1.º, (Ep) 50-1.º, (Eo) 50-1.º. Se, porém, o aluno, por doença, perder um exame de fraco peso (1.º e 2.º) não ficará, é certo, muito prejudicado. Se perder, no entanto, o terceiro ou o ultimo que se realizam, já no fim do anno, em que o calor da estação e o cansaço correm parelhas, diminuindo resistencias organicas, a medida que os pesos crescem e são, naturalmente, a curva do aproveitamento do alumno será, fatal

MATRIZ

Rua Alvares Pentado n.º 23
Endereço Telegraphico "Mercantil"
Caixa Postal n.º 4077
Telephone, 2-5133
SAO PAULO

O Banco Mercantil de São Paulo

communica o inicio de operações, hoje, de sua

FILIAL DE SANTOS

Rua 15 de Novembro n.º 132
Endereço Telegraphico "Mercantil"
Caixa Postal n.º 570
Telephone, 7271

As comemorações da batalha do Riachuelo na Liga Naval Brasileira, Delegação de São Paulo

Realizou-se, domingo, às 17 horas, no edifício "Trocadero", a sessão solene promovida pela Delegação de São Paulo da Liga Naval Brasileira, para comemorar a data aniversária da Batalha do Riachuelo, que é a maior de nossa marinha de guerra.

A solenidade revestiu-se de grande brilho, estando o recinto ornamentado. Uma seção da banda do musica da Guarda Civil de São Paulo executou vários números durante o acto, e uma companhia de Escoteiros do Mar da Associação "Almirante Tamandaré", prestou as honras às autoridades presentes.

Elementos dos mais representativos da sociedade paulistana encheram a ampla sala do "Trocadero".

O sr. Francisco Pati, abrindo a sessão, pronunciou as seguintes palavras, que terminaram, apresentando o sr. comandante Sylvio Noronha, conferenciista da data:

"A Delegação da Liga Naval Brasileira em São Paulo inicia, na data de hoje, a execução de mais um ponto importante do seu programma: a comemoração dos grandes feitos nacionais, cujo nome ficou indelevelmente ligado à história épica da nossa marinha de guerra. Tal comemoração abraça os feitos e os episódios em que eles se notabilizaram, notabilizando a própria patria.

Empenhada, ainda, em estender os seus braços por todo o Estado de São Paulo, mas, no mesmo tempo, confortada pelo apoio e pelo entusiasmo com que vem sendo por toda parte acolhida, esta delegação já se sente em condições de proporcionar ao povo de São Paulo estas lições de civismo, tanto mais necessárias quanto o momento exige que em benefício do nosso presente colhamos ensinamentos de dignidade e de bravura no nosso passado.

A escolha do dia inicial para tão grande culto, por certo não foi necessária, não poderia ter sido mais feliz. O dia 11 de junho ficou inscripto, nas páginas da nossa história, com brilho inextinguível.

E, talvez, a maior da nossa história naval, e a respeito della ouviremos as palavras entusiasmadas dos oradores escalados para esta festa. Ouviremos, ainda, a palavra autorizada do capitão de mar e guerra Sylvio Noronha, illustre comandante da Capitania do Porto de Santos, figura por todos os títulos digna da nossa admiração e da nossa estima.

O sr. comandante Sylvio Noronha dispensa apresentação. O seu nome, que é tradicional na marinha de guerra do Brasil, acrescentou-se, na sua pessoa, de um fulgor proprio. Vale pelo que representa no passado e pelo que exprime no presente.

Ele quer dizer dedicação à causa da patria, dedicação revelada através de actos palpitantes de civismo e de bravura. São Paulo, pelo que possui de maior representativo, sabe ser grato às superiores autoridades federais, por nos terem dado, para guarda da nossa maior porta de comunicações com o Oceano, tão prestigiosa e tão sympathica figura de marinheiro.

Quando a Delegação da Liga Naval Brasileira neste Estado, devo dizer que ella tem na mais alta conta a solidariedade que o eminente comandante nos vem testemunhando desde os nossos primeiros passos em terras de Piratininga. A nossa sessão inaugural, realizada neste mesmo recinto, sob o patrocínio do governo do Estado, contou com a presença e com a palavra do comandante da Capitania do Porto de Santos e através da nossa penetração paulatina pelo interior paulista sentimos que a sua sympathia nos acompanhava, estimulando-nos e aplaudindo-nos.

E, pois, com a maior emoção e com o maior orgulho, que dou a palavra a v. ex. Tenho certeza de que a sua experiência de homem do mar e a sua cultura de official brasileiro vão oferecer-nos ensinamentos que mereçam, para todo o sempre, mais esta iniciativa da Delegação da Liga Naval Brasileira em São Paulo.



Aspecto colhido quando falava o capitão de mar e guerra Sylvio Noronha — Em baixo, parte da assistência

Tem a palavra o commandante Sylvio Noronha.

O capitão de mar e guerra Sylvio Noronha, figura de grande relevo na marinha nacional, com grande entusiasmo e brilho, discorreu, longamente, sobre feitos navais, notadamente a Batalha do Riachuelo, sendo muito aplaudido.

Dois academicos, os srs. Pereira Bueno e José de Mattos Rebouças, exaltaram, em rápidas palavras, como representantes do Gremio Universitario "Alberto Torres", a grande data de 11 de junho.

Entre os representantes officiaes presentes aquella patriótica solenidade, notamos os seguintes: sr. Uriel de Carvalho, representando o sr. Alvaro de Figueiredo Guaião, Secretario da Educação; sr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia de São Paulo; sr. Raymundo Duprat, representando o sr. Salles Junior, Secretario da Fazenda; sr. Dario de Barros, representando a directoria da Liga no Rio de Janeiro e a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo; major Benedito Ferreira de Sousa, commandante da Guarda Civil de São Paulo; sr. Eduardo Pellegrini, representando a Associação Paulista de Imprensa; representante do sr. commandante da 2.ª Região Militar; sr. Adonastio de Godoy, representando a Associação de Imprensa Periodica; sr. Felix Guizard Filho, representando o nucleo de Taubaté da Liga Naval Brasileira, em organização; e o sr. Reginaldo Allen, representando o sr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça de São Paulo.

A sessão civil do "Trocadero", foi iniciada e encerrada ao som do hymno nacional.

Installada a comissão julgadora dos projectos do Paço Municipal

Realizou-se, hontem, pela manhã, o acto de installação da comissão official que deverá emitir parecer sobre os trabalhos apresentados no concurso de ante-projecto para o Paço da cidade.

De conformidade com os termos do edital, que abriu aquelle concurso, a comissão julgadora tem um prazo fixo para apresentar o seu laudo, esperando-se, entretanto, que o faça dentro de poucos dias.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

REUNIAO SEMANAL ORDINARIA DA DIRECTORIA

Na sede social, á rua Quintino Bocayuva, 4, 2.º andar, realiza-se, amanhã, quarta-feira, a reunião semanal ordinaria da directoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Na ordem do dia dos trabalhos constam assumptos de interesse para a industria em geral, além de numerosas propostas de admissão ao quadro social da prestigiosa entidade.

VISITA DA SRA. LEONOR MENDES DE BARROS A FABRICA DE CIGARROS "SUDAN"



A exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor Federal no Estado, hontem, á tarde, ás installações da fabrica de cigarros "Sudan", onde foi recebida pelos seus directores e representantes da imprensa. O "cliché" focaliza um flagrante dessa visita.

PALACIO DO GOVERNO

Em visitas de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram em Palacio, os medicos do Curso de Malaria do Rio de Janeiro, e que, sob a direcção do dr. G. de Sousa Pinto, professor do curso, se encontram em São Paulo: drs. Amynor Virgolino Basto, João Borges de Figueiredo, Antonio Mello Siqueira, Angelo Vieira Martins, Irun Sant'Anna, Francisco de Paula Bôa Nova, Armando Lages, Renato Monte, Sylvia Godoy e Antonio Cure.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a visita feita por occasião de sua recente enfermidade, esteve, hontem, no Palacio dos Campos Eliseos, o tenente-coronel Felix de Azambuja Mirante.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em Palacio, os srs. Augusto Marcondes Salgado, e tenente-coronel Manuel Marinho Sobrinho.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens, no sepultamento do capitão João Brasil, realizado á 10 do corrente.

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, recebeu do sr. José Carlos Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística, o seguinte telegramma:

"Cumpre-me comunicar a v. ex. que, segundo normas approvadas pelo Presidente da Republica teve inicio, hoje, solenemente, o curso de Especialização Coordenadas Geographicas, sob a direcção do prof. Ayrto Mattos, cathedratico de Geodesia da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. O Conselho Nacional de Geographia organizou o referido curso afim de empreender, com engenheiros especializados, uma campanha de levantamento de coordenadas das sedes municipaes, visando o aperfeiçoamento da carta geographica brasileira, cuja edição, actualizada, o Conselho prepara e, tambem, o aproveitamento, nessa carta, das numerosas contribuições cartographicas que representam os mappas municipaes, que as prefeituras organizam para entregar até 31 de dezembro, em obediencia á Lei Nacional 311. Merece destaque o facto de fazerem o curso engenheiros das administrações estaduais, designados pelos governos respectivos num expressivo indice do elevado espirito de cooperação que certamente, conduzirá ás actividades geographicas no paiz a um destino brilhante.

Saudações attentosas (a). José Carlos Macedo Soares — Presidente Instituto Brasileiro Geographia e Estatística".

DESPACHO PROFERIDO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL: No processo em que é interessado o bacharel Alvaro Augusto de Carvalho Aranha: — "Mantenho a decisão proferida á fls. 29".

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO DO GOVERNO: No processo em que são interessados Carlos Alcantara Ferreira e outros, porteiros e serventes da Escola Normal "Padre Anchieta": — "Devem aguardar oportunidade, dentro de um plano geral de reajustamento, que está sendo estudado".

No requerimento em que é interessado Asphaneu Pereira de Campos, de Taubaté: — "Nada ha a deferir, dada a situação do recorrente, que não havia adquirido ainda, ao ser dispensado, o direito de estabilidade a que se refere o art. 156 da Constituição Federal".

No processo em que é interessado o coronel Grimaldo Teixeira Favilla: — "Archive-se, de ordem do sr. Interventor, por não convir aos interesses do Estado a proposta apresentada, tendo em vista o alto preço da oferta e as informações da Secretaria da Justiça de que já foi iniciada a construção do Palacio da Justiça de Santos".

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:

De d. Hilda Gomez Rivera, de Olavo de Paula e de Marinho Vieira dos Santos: — á Secretaria da Educação.

De Seraphim Duarte Corrêa e outros e de Hermogenes Benedito dos Santos: — á Secretaria da Fazenda.

De Antonio Mendes da Silva Junior, de Sylvio Gomes de Brito, de Olympio Corrêa Leite, de João Baptista de Lara e de Benedito Marcondes de Moura: — á Secretaria da Justiça.

De José Fragas: — ao commando geral da Força Publica.

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO:

De Nello Ragni, de Miguel Mola e de Antonio Perez Gallardo: — á Repartição Central de Policia.

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

VISITA DO DR. RUBIAO MEIRA A FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Proseguindo em sua série de visitas aos institutos universitarios, o professor Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo, visitou, hontem, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia, onde foi recebido por todo o corpo docente e grande numero de alumnos.

Acompanhado pelo professor Linneu Pretes, director do estabelecimento, visitou o reitor, demoradamente, todas

as dependencias daquelle instituto, cujo excellente aparelhamento lhe mereceu os melhores elogios. Ao se despedir dos professores da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, foi o professor Rubião Meira saudado, em nome da congregação, pelo professor Eduardo Monteiro, a quem o reitor agradeceu o cordial acolhimento de professores e alumnos daquelle Faculdade.



Rheumatismo?

Contra esta doença existe um verdadeiro "remedio especial": Atophan. O Atophan é de effeito rapido e seguro porque combate a inflamação, faz desaparecer as dores e restitue os movimentos. É recomendado pelos medicos do mundo inteiro.



Sangue frio...

LELLIS VIEIRA

O homem moderno não pode ser Maricas. As exigencias da vida e as necessidades que a todo instante irrompem á frente do proximo, obrigam a gente a pôr sebo nas canelãs e não perder um minuto de tempo. Tambem a patria, que o vulgo chama perna bamba, chlique, tremedeira, medo, ou coisa parecida, não se condana mais com a época, nem cabe nas galerias contemporaneas.

Hoje, o individuo é o muque, pela mesmíssima razão que o tufano tem de commandar o resto. Não se pode ter recio de coisa alguma: nem de resfriado, nem de alturas, nem de abysmos, nem de fogo, home chico, nem de bala! E' ali, no estupor do ralo que o paria da pirica.

Estado novo, homem novo, ou homem velho remoeado, tudo novo, porquanto a actualidade não embarca em attitudes paralyticas, extaticas, pasmadas e centrifugas!

Vocês reprem que a propria natureza hoje em dia não faz cera: as temperaturas mudam como... a moda e os temperamentos se adaptam que é uma belleza á beira mar plantada. De manhã, chuva; ás 12 horas, sol; á tarde, frio; á boca da noite, calor; pela madrugada, doce viração "que a brisa d'alto mar beija e balança". Ora, diante disto, em face disso, em vista de tudo e mais que dos autos consta, São Paulo que tem sorte até debaixo d'agua, possui um governo verdadeiramente completo, em todos os sentidos. O sr. Interventor Federal, que é medico dos mais illustres, estadista de esplendida revelação publica, official das nossas forças armadas e aviador habilitissimo, provadamente assim reconhecido, teve de ir ao Rio, ante-hontem, para as festas inaugurais das officinas installadas na Ilha do Governador, ponte de Galesia. Com o tempo indeciso, digamos mesmo, desfavoravel, s. ex. o dr. Adhemar de Barros partiu desta capital ás 10 horas, descedo no magnifico campo das obras inauguradas, sem que nenhum outro avião comparecesse em vista mesmo das más condições atmosfericas. A "aterissagem" do illustre Chefe do governo paulista foi uma verdadeira surpresa para os milhares de pessoas presentes á cerimonia, pois ninguém imaginava que s. ex. partisse de São Paulo como partiu, calmamente, com um tempo de facto carrancudo. E' que o sr. Interventor pertence ao quadro civico de que, se ha alguma coisa a fazer, faça-se imperativamente.

Felicidade pelos colegas de aviação, ali permaneceu assistindo ás festas inaugurais das grandiosas officinas para o fabrico de avioes, obra que honra o espirito patriótico dos seus bravos iniciadores. As pistas transversaes ora em actividade, constituem formidavel melhoramento no que tem de pratico e confortavel. S. ex. almoçou em companhia de s. ex. o sr. Presidente da Republica, conferenciando bastante tempo com o Chefe da Nação e regressou a São Paulo no mesmo dia, ás 16 horas.

Havia uma certa duvida, no momento da "decolagem" do avião, suppondo os proprios colegas que o sr. Adhemar de Barros talvez adiasse o vôo, devido á ventania que soprava. Nada disso. O sr. Interventor tomou o aparelho levantando-o sem o minimo incidente e singrou os ares rumo a esta capital. E' o sangue frio em pessoa. E' a noção do cumprimento do dever, perfeitamente inteirica, sem desmaios, sem tibiezas e sem preocupações outras senão a meta firme que deve ser attingida serenamente. Ha um episodio muito interessante que precisa entrar para a historia: não ha muito tempo, alguém que pretendia assustar o sr. Interventor, mandava que se dessem tiros na rua dos Guayanaes, alta madrugada. Ora, s. ex. que quasi habitualmente trabalha até 4 horas da manhã e que costuma sair sozinho, sem ajudante de ordens, sem vigias e sem guardas, dirigiu-se escoteiramente para o local do tiroteio e prendeu o valente atirador...

Quando o homenzinho deu de frente com o Chefe do governo, em pessoa, virou "canfrô".

Conduzido ao Palacio pelo proprio Interventor, ali confessou a origem dos tiros por assustar-o...

Que ingenuidade! S. ex. nunca fugiu nem fuge de chetro de polvara, pelo contrario, quer quizer atrair-o, esse é o melhor convite! Vae frente a frente. Desconhece por completo o genero carêta e não sabe patavina do que seja medo. Essas coisas não são valentias de bocca nem fanfarronadas de assopso. São reaes. Resultam da consciencia crystallinamente sadia, da renuncia de tudo pela patria e pelo povo, do desprendimento pelas grandes causas e do idealismo fulgurante que corôa os caracteres inflexiveis! Tanto se assignam uns decretos como se põem avioes; tanto se erguem hospitais como se disciplinam energias; tanto se restauram creditos publicos como se mudam fuzis; tanto se prende gente com tiros de... susto, como se debrecha nos leitos de dor balsamizando aguras.

E' o heroismo civico, é a grandeza de alma, é o sangue frio para todas as lutas!

25.º ANNIVERSARIO DA CREAÇÃO DA PARÓCHIA DE SANTO ANTONIO DO PARY



Como uma das comemorações do 25.º anniversario da criação da paróchia de Santo Antonio do Pary, iniciaram-se, ante-hontem, os trabalhos do Congresso Antoniano, com a presença de numerosos congressistas. O "cliché" acima mostra aspectos de uma das reuniões do congresso, realizadas no grande templo da praça Padre Bento.

Posse da nova directoria do Centro Social dos Sargentos da Força Publica



Realizou-se, no domingo, na sede do Centro Social dos Sargentos da Força Publica, a cerimonia da posse da nova directoria dessa agremiação, que contou com a presença do Interventor Adhemar de Barros, representantes officiaes e numerosos convidados. Após a solenidade, realizou-se um baile de gala. O "cliché" acima mostra um grupo feito, nessa occasião, vendo-se o sr. Interventor Federal, em companhia de varios socios do Centro.

Anniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespera, domingo, 25 do corrente. Tratando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepçionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus originaes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.

Partiu para Moscou, por via aerea, um emissario do governo britannico

A passagem, por Berlim, do sr. William Strang, portador de instruções ao embaixador inglez na capital da U. R. S. S. — Proxima reunião, em Singapura, dos Estados Maiores da França e da Inglaterra — Informado das "demarches" o representante sovietico em Londres — Varias notas

LONDRES, 12 (H.) — O sr. William Strang, enviado especial do "Foreign Office" a Moscou, deixou o aerodromo de Herton pouco depois do meio dia, rumo à capital da União Soviética, via Varsóvia. De Varsóvia elle proseguirá a viagem de trem. Adianta-se, nos circuitos diplomaticos, que a duração de sua estada em Moscou ainda não está fixada, e dependerá da marcha das negociações.

Na manhã de hoje, logo cedo, o sr. Strang teria conferenciado com o sr. Chamberlain e lord Halifax. Este ultimo, por sua vez, recebeu o embaixador da U. R. S. S., sr. Malski, a quem comunicou a essência da nova formula britannica que o sr. Strang leva a Moscou.

Depois dessa entrevista, lord Halifax e o embaixador da Grã-Bretanha em Paris, sr. Eric Phipps, foram à rua Downing n. 10, onde o sr. Chamberlain os recebeu. Ao mesmo tempo, sr. Alexander Cadogan, sub-secretario permanente do "Foreign Office", conferenciava com o embaixador da França em Londres, sr. Corbin.

O primeiro ministro conferenciou, por outro lado, com o ministro das Colonias, sr. Malcolm MacDonald, que partirá amanhã para Genebra, onde submeterá ao Comité Permanente de Mandatos as propostas britannicas de solução do problema da Palestina.

PASSAGEM POR BERLIM
BERLIM, 12 (H.) — O sr. William Strang chegou a esta capital, viajando de avião, às 16 horas. Vinte minutos depois reiniciava voo, proseguindo para Moscou.

A FRANÇA JÁ FEZ AS ULTIMAS CONCESSÕES

PARIS, 12 (H.) — Falando em Castelnaudary, o sr. Jean Mistler, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros da Câmara, disse, principalmente, referindo-se aos acordos do Munich:

"Não basta dizer que se é pró ou contra esses acordos: isso seria evitar o peior e pertence ao passado. As ultimas concessões da França já foram feitas, amanhã, para Genebra, onde submeterá ao Comité Permanente de Mandatos as propostas britannicas de solução do problema da Palestina.

O sr. Mistler fez, a seguir, o historico dos grandes acontecimentos que sucederam desde a ocupação de França e expôs as razões que militam a favor da integração da U. R. S. S., na organização de segurança actualmente em preparo.

"E' preciso agir depressa — disse elle — porque o estado de alerta não terminou".

REUNIÃO DOS ESTADOS MAIORES FRANCO-BRITANICOS

PARIS, 12 (H.) — A reunião dos Estados Maiores franceses e britannicos, que se realizará em Singapura, dentro de duas semanas, assegurará a unificação da acção militar naval e aerea franco-inglesa no Pacifico, na mesma forma por que a visita do general Gamelin a Londres consagrou a unificação da defesa nacional das duas democracias occidentais na Europa.

A reunião de Singapura foi convocada pelo commando britannico, de-

pois de conversações entre Paris e Londres, que levaram à conclusão da necessidade de uma colaboração estreita em todos os sectores onde existam interesses identicos. E', tambem, uma consequencia da conferencia de Wellington, na Nova Zelândia, onde os problemas da defesa do Pacifico foram estudados por delegados dos Dominios, interessados e por technicos nomeados pelo governo britannico.

Os trabalhos da Conferencia de Wellington, que se desenvolveram em abril ultimo, permitiram preparar a autonomia economica em caso de guerra da parte do Imperio Britannico banhado pelo Pacifico, assim como a sua autonomia em materia de defesa (criação de usinas de aviação, stocks de munições para reduzir, ao minimo, os combates entre a Grã-Bretanha e essas regiões longinquoas).

Esses problemas, embora interesse especificamente apenas ao Imperio Britannico, foram tratados com a participação da França e os seus resultados levados ao conhecimento das autoridades francesas. A França, por sua vez, tomou medidas identicas, sobre-

tudo na Indochina; usinas de aviação, instalação de bases navias, etc. Trata-se agora de coordenar esse duplo esforço.

A politica japonesa, que ameaça de maneira igual os interesses da França e da Grã-Bretanha no Oriente, tornou essa cooperação evidentemente necessaria.

Os ultimos acontecimentos de Tientsin, onde as concessões francesas e britannicas são ameaçadas de cerco pelas tropas japonesas, foram interpretados em Paris e Londres como um verdadeiro precedente que deixa avariar a extensão desse metodo nipponico das concessões francesas e inglesas na China.

O reforçamento do pacto anti-Komintern, de que se trata em Tokio, não deixa de ter influencia no desenvolvimento da referida cooperação franco-britannica no Oriente. (A.) Jean Alary, da Agencia Havas.

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AO EMBAIXADOR RUSSO EM LONDRES

LONDRES, 12 (H.) — O embaixador da União Soviética em Londres, sr. Malski, teve hoje de manhã uma con-

ferencia com lord Halifax no Foreign Office. Será recebido, novamente, amanhã, por lord Halifax, que pretende, sem duvida, pô-lo ao par das instruções levadas pelo sr. William Strang, enviado especial a Moscou.

No decurso das conversações de hoje, acredita-se que o embaixador russo tenha sido, geralmente, informado da attitudie britannica e que da mesma forma se lhe haja explicado com as referidas instruções ao embaixador britannico em Moscou, sr. William Strang e ao sr. William Strang, adoptar uma formula em função das conversações com os dirigentes soviéticos.

A impressão nos meios soviéticos de Londres continua boa, esperando-se que esta semana permita registrar progressos decisivos nas negociações. Acreditam-se, igualmente, que lord Halifax procurou frisar que o seu recente discurso, bem como o do sr. Chamberlain, não significavam, em absoluto, um retorno à politica de "apaziguamento", mas visavam esclarecer a opinião publica alemã sobre o verdadeiro sentido da politica britannica.

VERSÕES CONTRADICTÓRIAS

VARSOVIA, 12 (H.) — O Senado de Dantzig protestou, hoje, verbalmente, contra o commissario geral da Polónia, sr. Dantzig, sobre a acção do sr. Lipinski, preso no decurso da noite de sexta-feira para sabado ultimo.

Por outro lado, as autoridades judiciais alemãs abriram inquerito contra elle. O sr. Lipinski é accusado de espionagem e de ter procurado levar para o territorio polonez, depois de haver tentado extrair delles informações de natureza politica.

As autoridades polonezas tambem abriram inquerito a respeito, apurando que o sr. Lipinski se encontrava sexta-feira, à noite, num restaurante de Dantzig. Dele, membros das seções de direcção à Prussia Oriental. Ao chegar à aldeia de Bohnsack, perto da emboadura do Vistula, os dois membros das seções de assalto agrediram Lipinski a socos, ferindo-o seriamente.

E' naquella localidade que elle foi encontrado, no dia seguinte, pela policia que o prendeu e o trouxe para Dantzig.

A versão dantzigueza, tal como é dada hoje pela imprensa nacional-socialista, é exactamente contraria da poloneza. Segundo aquella, é Lipinski que, depois de ter procurado embriagar os dois membros das seções de assalto no restaurante em questão, levou-os primeiramente para a fronteira poloneza e depois em direcção à zona franca poloneza, no porto de Neufahrwasser.

SUPPOSTO CASO DE ESPIONAGEM

DANTZIG, 12 (H.) — O "Dantziger Vorposten" commenta a nota da Polónia ao Senado de Dantzig sobre a actividade dos funcionarios polonezes da alfandega do territorio de Dantzig. O jornal afirma que a ameaça de represalias economicas contra Dantzig é a prova de que a Polónia deseja prejudicar suas relações com a Cidade Livre e demonstra "o caracter insustentavel da situação actual que exige uma solução imediata".

O mesmo jornal acrescenta que o Senado, que é o porta-voz de Dantzig, não tomará conhecimento da nota poloneza e permanecerá na mesma attitudie já mencionada na nota que dirigiu ao governo de Varsóvia.

"Dantziger Vorposten" narra o supposto caso de espionagem de um funcionario polonez em territorio da Cidade Livre. O accusado de nome Lipinski, tentou induzir varios milicianos nazistas a passarem para o territorio polonez, e, por essa razão, será julgado pelos tribunales.

O QUE INFORMOU A POLICIA DANTZIGUEZA

VARSOVIA, 12 (H.) — A respeito do caso do inspector polonez das alfandegas de Dantzig, sr. Lipinski, a Agencia Pat publica, de fonte poloneza autorizada, a seguinte informação:

"A direcção da policia dantzigueza, interrogada pela Inspectoria Poloneza das Alfandegas da Cidade Livre, sobre o desaparecimento do sr. Lipinski, respondeu, de inicio, que o mesmo havia sido preso sem prejuizo dos seus direitos. Pouco depois, as autoridades dantziguezas indicaram que o inspector foi preso por embriaguez.

Hoje uma agencia germanica publica um despacho de Dantzig dizendo que o sr. Lipinski é accusado de haver tentado conduzir dois membros das formações hitleristas de assalto para o territorio polonez. Constatou-se que essa hypothese não pode ser verdadeira, pois é inconcebivel que o sr. Lipinski tenha podido, no centro da cidade, onde se acham centenas de membros das seções de assalto, conduzir dois delles para as fronteiras polonezas.

O commissario geral de policia recebeu instruções para intervir, energeticamente, junto ao Senado de Dantzig a respeito desse assumpto".

A PRIMEIRA RESPOSTA DO SENADO DE DANTZIG

VARSOVIA, 12 (H.) — Nesta capital considera-se bastante significativo que o Senado de Dantzig, nos primeiros pedidos de informações das autoridades polonezas, tenha respondido que o inspector das Alfandegas, sr. Lipinski, fora preso porque se encontrava na via publica em estado de embriaguez. Só 24 horas depois é que o Senado expoz a sua propria versão.

A imprensa dantzigueza, hoje, à tarde, frisa que o estado de coisas actual é insustentavel e que os inspectores aduaneiros polonezes, cujo numero não cessou de aumentar no decurso dos ultimos annos, não passam de espiões disfarçados. Acrescentam esses jornales que só a supressão do cargo dos inspectores polonezes poderia restabelecer a atmosphera normal da Cidade Livre.

"Reclamamos a trazer um remedio a esse estado de coisas — diz o "Dantziger Vorposten", organo official do partido nazista em Dantzig — a policia prova que quer continuar a provocar incidentes, cujas consequências poderiam ser muito graves".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

VARSOVIA, 12 (H.) — Em virtude da prisão do inspector polonez das alfandegas pelas autoridades nacionaes-socialistas de Dantzig e das grandes manifestações hitleristas na Cidade Livre, o problema dantzigueza volta ao primeiro plano das preocupações polonezas, tanto quanto as dificuldades que a Alemanha encontra no protectorado da Bohemia e Moravia.

A respeito da exhibição de formações hitleristas em Dantzig, o organo independente "Conico Warszawa" frisa que milicianos vindos da Prussia Oriental atravessaram a fronteira sem armas, mas desfilaram de fuzil a metralhadora.

ATTENTADOS A EXPLOSIVOS EM LONDRES

LONDRES, 12 (H.) — A Scotland Yard, referindo-se aos ultimos attentados com explosivos nesta capital, na cidade de Manchester e outras, ressaltou em primeiro lugar a multicoes.

Prestando a policia, ter descoberto grande ramificação da Irish Republican Army (Exercito Republicano Irlandez), onde seborhoras eram instruídas no manejo de bombas. O chefe da seccion criminal de Scotland Yard, que dirige as pesquisas, admitiu consideravel numero de matronas, como detectives.

Colação das laranjas brasileiras em Londres

LONDRES, 12 (H.) — As laranjas brasileiras tiveram, hoje, a seguinte cotação: caixas de 128 frutas, 9 shillings a 10 shillings e 3 pences; de 150 frutas, 9 shillings a 10 shillings e 6 pences; de 176 frutas, 10 shillings a 11 shillings e 6 pences; de 200 frutas, 11 shillings e 6 pences a 12 shillings e 6 pences; de 216 frutas, 12 shillings e 6 pences a 13 shillings.

Mais um incidente grave entre as autoridades polonezas e as da Cidade Livre de Dantzig

ACCUSADO DE ESPIONAGEM O INSPECTOR POLONEZ DAS ALFANDEGAS — INTEIRAMENTE CONTRADICTÓRIAS AS VERSÕES ORIUNDAS DE FONTES DANTZIGUEZA E POLACA — PROTESTO DO SENADO DA CIDADE LIVRE E AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA DIRECÇÃO DA POLICIA LOCAL

BERLIM, 12 (H.) — A Agencia Deutsche Nachrichten Bureau communica, segundo informações do "Dantziger Vorposten", o inspector de alfandega Lipinski fez uma confissão completa e declarou que fazia parte do serviço de espionagem poloneza e que teve permissão para levar a Gdynia dois membros da seccion de assalto hitlerista para viajar com elle para a Cidade Livre de Dantzig.

Os dois acompanharam, mas durante a viagem Lipinski insultou o fuchier, sendo agarrado pelos dois que lhe tomaram as pernas que trazia. Lipinski tentou fugir mas foi preso na floresta de Bohnsack pela policia.

VERSÕES CONTRADICTÓRIAS

VARSOVIA, 12 (H.) — O Senado de Dantzig protestou, hoje, verbalmente, contra o commissario geral da Polónia, sr. Dantzig, sobre a acção do sr. Lipinski, preso no decurso da noite de sexta-feira para sabado ultimo.

Por outro lado, as autoridades judiciais alemãs abriram inquerito contra elle. O sr. Lipinski é accusado de espionagem e de ter procurado levar para o territorio polonez, depois de haver tentado extrair delles informações de natureza politica.

As autoridades polonezas tambem abriram inquerito a respeito, apurando que o sr. Lipinski se encontrava sexta-feira, à noite, num restaurante de Dantzig. Dele, membros das seções de direcção à Prussia Oriental. Ao chegar à aldeia de Bohnsack, perto da emboadura do Vistula, os dois membros das seções de assalto agrediram Lipinski a socos, ferindo-o seriamente.

E' naquella localidade que elle foi encontrado, no dia seguinte, pela policia que o prendeu e o trouxe para Dantzig.

A versão dantzigueza, tal como é dada hoje pela imprensa nacional-socialista, é exactamente contraria da poloneza. Segundo aquella, é Lipinski que, depois de ter procurado embriagar os dois membros das seções de assalto no restaurante em questão, levou-os primeiramente para a fronteira poloneza e depois em direcção à zona franca poloneza, no porto de Neufahrwasser.

SUPPOSTO CASO DE ESPIONAGEM

DANTZIG, 12 (H.) — O "Dantziger Vorposten" commenta a nota da Polónia ao Senado de Dantzig sobre a actividade dos funcionarios polonezes da alfandega do territorio de Dantzig. O jornal afirma que a ameaça de represalias economicas contra Dantzig é a prova de que a Polónia deseja prejudicar suas relações com a Cidade Livre e demonstra "o caracter insustentavel da situação actual que exige uma solução imediata".

O mesmo jornal acrescenta que o Senado, que é o porta-voz de Dantzig, não tomará conhecimento da nota poloneza e permanecerá na mesma attitudie já mencionada na nota que dirigiu ao governo de Varsóvia.

"Dantziger Vorposten" narra o supposto caso de espionagem de um funcionario polonez em territorio da Cidade Livre. O accusado de nome Lipinski, tentou induzir varios milicianos nazistas a passarem para o territorio polonez, e, por essa razão, será julgado pelos tribunales.

O QUE INFORMOU A POLICIA DANTZIGUEZA

VARSOVIA, 12 (H.) — A respeito do caso do inspector polonez das alfandegas de Dantzig, sr. Lipinski, a Agencia Pat publica, de fonte poloneza autorizada, a seguinte informação:

"A direcção da policia dantzigueza, interrogada pela Inspectoria Poloneza das Alfandegas da Cidade Livre, sobre o desaparecimento do sr. Lipinski, respondeu, de inicio, que o mesmo havia sido preso sem prejuizo dos seus direitos. Pouco depois, as autoridades dantziguezas indicaram que o inspector foi preso por embriaguez.

Hoje uma agencia germanica publica um despacho de Dantzig dizendo que o sr. Lipinski é accusado de haver tentado conduzir dois membros das formações hitleristas de assalto para o territorio polonez. Constatou-se que essa hypothese não pode ser verdadeira, pois é inconcebivel que o sr. Lipinski tenha podido, no centro da cidade, onde se acham centenas de membros das seções de assalto, conduzir dois delles para as fronteiras polonezas.

O commissario geral de policia recebeu instruções para intervir, energeticamente, junto ao Senado de Dantzig a respeito desse assumpto".

A PRIMEIRA RESPOSTA DO SENADO DE DANTZIG

VARSOVIA, 12 (H.) — Nesta capital considera-se bastante significativo que o Senado de Dantzig, nos primeiros pedidos de informações das autoridades polonezas, tenha respondido que o inspector das Alfandegas, sr. Lipinski, fora preso porque se encontrava na via publica em estado de embriaguez. Só 24 horas depois é que o Senado expoz a sua propria versão.

A imprensa dantzigueza, hoje, à tarde, frisa que o estado de coisas actual é insustentavel e que os inspectores aduaneiros polonezes, cujo numero não cessou de aumentar no decurso dos ultimos annos, não passam de espiões disfarçados. Acrescentam esses jornales que só a supressão do cargo dos inspectores polonezes poderia restabelecer a atmosphera normal da Cidade Livre.

"Reclamamos a trazer um remedio a esse estado de coisas — diz o "Dantziger Vorposten", organo official do partido nazista em Dantzig — a policia prova que quer continuar a provocar incidentes, cujas consequências poderiam ser muito graves".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

VARSOVIA, 12 (H.) — Em virtude da prisão do inspector polonez das alfandegas pelas autoridades nacionaes-socialistas de Dantzig e das grandes manifestações hitleristas na Cidade Livre, o problema dantzigueza volta ao primeiro plano das preocupações polonezas, tanto quanto as dificuldades que a Alemanha encontra no protectorado da Bohemia e Moravia.

A respeito da exhibição de formações hitleristas em Dantzig, o organo independente "Conico Warszawa" frisa que milicianos vindos da Prussia Oriental atravessaram a fronteira sem armas, mas desfilaram de fuzil a metralhadora.

hombre, "o que prova — acrescenta o jornal — que Dantzig é um verdadeiro arsenal e que o Senado alemão tem, não só a sua disposição fuzis de caça como carabinas de pequeno calibre".

Por outro lado, o "Wlaczor Warszawski" fala num plano de "Ansewchi". "Chlor diz esse jornal — convendo-se da impossibilidade de incorporar Dantzig ao Reich, decidiu mudar de tactica.

O methodo consistiria em liquidar, pouco a pouco, os diretos polonezes em Dantzig, até poder liquidar o arsenal polonez de West-Platte". Ao mesmo tempo, a introdução de forças alemãs armadas no territorio da Cidade Livre sob pretextos de desfiles

organizados por ocasião das festas, constitue, igualmente, uma etapa na realização desse programma".

SUPPOSTO ATTENTADO CONTRA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS SECCOES DE ASSALTO HITLERISTAS

TAS EM DANTZIG
BERLIM, 12 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Bureau" desmente informações publicadas no estrangeiro sobre o supposto attentado em Dantzig, ou em Estado Maior das Seções de Assalto hitleristas.

A agencia desmente tambem a noticia da execução, em consequencia desse pretenso attentado, do individuo Hermann Gluck.

REGULAMENTAÇÃO DO REGISTO PROFISSIONAL PARA OS DIRECTORES-PROPRIETARIOS DE JORNAL

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 12 (Da nossa succursal pelo telephone) — Por decreto-lei assignado pelo sr. Presidente da Republica, considerando que o decreto n. 910, de 30 de novembro de 1938, para a inscripção dos jornalistas que já se encontram no exercicio da profissão,

O registro dos directores-proprietarios de jornales, sr. feito, no Distrito Federal e nos Estados, independentemente da exigencia constante do artigo 13, alinea "D", do decreto-lei n. 910 e, tendo, consistindo a prova de proficiencia apresentada pelo director-proprietario, juntamente com os demais documentos exigidos, em uma certidão, fornecida, nos Estados e Territorio do Acre, pelas juntas commerciaes ou cartorios, e, no Distrito Federal, pelo acto competente do Departamento Nacional da Industria, do Ministerio do Trabalho,

Os directores-proprietarios, regularmente inscriptos, são fornecidos um certificado, do qual deverá constar o livro e a fls. em que houver sido feito o registro, devendo o presente decreto-lei entrar em vigor na data de sua publicação.

Recommendada, mais uma vez, a reeleição do sr. Roosevelt á presidencia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (Do enviado da Agencia Havas — G. Frischling) — Será sr. Roosevelt, terceira vez, candidato ás eleições presidenciaes? Esse é o problema que os circulos politicos desta capital ha varios meses estão procurando, em vão, resolver e que está, agora, em primeiro plano, em razão das multiplicas manifestações a que se vêm entregando de algum tempo a esta parte os partidarios e os adversarios do actual chefe de Estado.

A manifestação mais significativa é a publicação na revista hebdomada "Look", de um artigo do sr. Icke, secretario do Interior, em que esse membro do governo recomenda uma terceira eleição do sr. Roosevelt.

Nesse artigo, o sr. Icke salienta a ausencia quasi total de "chefes" nos seus grandes partidos politicos, que estão nas vésperas de se defrontarem na campanha de 1940 e concita ao sr. Roosevelt a se dedicar, mais uma vez, aos interesses nacionaes.

"Nenhum obstaculo se oppõe à nossa reeleição — acrescenta o articulista — se o povo nos eleger duas vezes mais, a reeleição se deve ou não nos eleger uma terceira".

Essa insistência do secretario do Interior causou tanto maior impressão quanto o sr. Icke passa por ser uma das personalidades mais ligadas ao presidente, do qual tem sido repetidas vezes o porta-voz. Convém lembrar que muitas vezes as declarações do sr. Icke foram "balões de ensaio" lançados por desejo do sr. Roosevelt, para sondar as reacções da opinião norteamericana.

A vontade do presidente, de se conformar aos desejos do povo, explicita, igualmente, o inquerito a que se entrega o filho do presidente, sr. Elliot Roosevelt, director da mais importante organização radiophonica do Texas, que pediu que seus oitantes lhe comunicassem seus pontos de vista sobre a reeleição presidencial.

Como que o sr. Icke, pôde-se afirmar que o presidente esperará varios meses antes de comunicar ao país sua attitudie. No momento, está atento às menores manifestações dos seus adversarios. Ouve, em silencio, os ataques de que alvo é o "New Deal". Deixa o sr. Garner, vice-presidente, mais democratica que "novecentista", correr uma aventura da qual sairá bastante diminuido. Deixa entrar na batalha eleitoral uma série de nomes de politicos diversos, por isso que sabe que o momento ainda não chegou para poder falar ao povo.

FUNERAES DO AVIADOR MEXICANO SARABIA

MEXICO, 12 (T. O.) — Os funeraes do aviador mexicano Francisco Sarabia, morto recentemente em consequencia de desastre de aviação, foram impressionantes.

Sob silencio absoluto, entre as centenas de milhares de pessoas que se aglomeravam nas ruas, os restos mortaes do piloto foram conduzidos ao Ministerio do Transito para a enorme praça fronteiriça ao Palacio Nacional.

O ministro do Transito, general José Augustin Castro, em companhia do filho de Sarabia, depositou no esquife a Cruz do Merito, concedida como ultima homenagem pelo governo mexicano.

Volatilidade do projecto da lei de neutralidade na Câmara norte-americana

WASHINGTON, 12 (H.) — A Comissão de Estrangeiros, da Câmara, aprovou o projecto de lei de neutralidade do deputado Bloom até a secção 6, sem modificações importantes. Espera-se que amanhã a comissão apresentará o projecto à Câmara e que esta abordará a discussão do problema de neutralidade de imediato. Nenhum embargo de armas é previsto nesse projecto de lei, que foi aprovado por grande maioria da comissão. Na discussão de amanhã, pela manhã, a comissão tratará da secção 7, que prevê a entrada de navios de guerra e de mercaderias nos portos norteamericanos.

O deputado por Nova York, Fish, declarou, à imprensa que iniciará uma campanha pelo radio e a luta na Câmara e no Senado contra o projecto de lei Bloom que qualifica de projecto de neutralidade de facto o problema de intervenção.

O mesmo deputado acrescenta que nas mãos do Presidente Roosevelt o projecto empunha as cores da guerra e da intervenção. O sr. Fish é um dos membros da comissão de Estrangeiros, da Câmara, e é o avião do Exército brasileiro que chegou a esta capital a esta capital.

O deputado por Nova York, Fish, declarou, à imprensa que iniciará uma campanha pelo radio e a luta na Câmara e no Senado contra o projecto de lei Bloom que qualifica de projecto de neutralidade de facto o problema de intervenção.

O mesmo deputado acrescenta que nas mãos do Presidente Roosevelt o projecto empunha as cores da guerra e da intervenção. O sr. Fish é um dos membros da comissão de Estrangeiros, da Câmara, e é o avião do Exército brasileiro que chegou a esta capital a esta capital.

O deputado por Nova York, Fish, declarou, à imprensa que iniciará uma campanha pelo radio e a luta na Câmara e no Senado contra o projecto de lei Bloom que qualifica de projecto de neutralidade de facto o problema de intervenção.

O mesmo deputado acrescenta que nas mãos do Presidente Roosevelt o projecto empunha as cores da guerra e da intervenção. O sr. Fish é um dos membros da comissão de Estrangeiros, da Câmara, e é o avião do Exército brasileiro que chegou a esta capital a esta capital.

O deputado por Nova York, Fish, declarou, à imprensa que iniciará uma campanha pelo radio e a luta na Câmara e no Senado contra o projecto de lei Bloom que qualifica de projecto de neutralidade de facto o problema de intervenção.

O mesmo deputado acrescenta que nas mãos do Presidente Roosevelt o projecto empunha as cores da guerra e da intervenção. O sr. Fish é um dos membros da comissão de Estrangeiros, da Câmara, e é o avião do Exército brasileiro que chegou a esta capital a esta capital.

quanto o sr. Icke passa por ser uma das personalidades mais ligadas ao presidente, do qual tem sido repetidas vezes o porta-voz. Convém lembrar que muitas vezes as declarações do sr. Icke foram "balões de ensaio" lançados por desejo do sr. Roosevelt, para sondar as reacções da opinião norteamericana.

A vontade do presidente, de se conformar aos desejos do povo, explicita, igualmente, o inquerito a que se entrega o filho do presidente, sr. Elliot Roosevelt, director da mais importante organização radiophonica do Texas, que pediu que seus oitantes lhe comunicassem seus pontos de vista sobre a reeleição presidencial.

Como que o sr. Icke, pôde-se afirmar que o presidente esperará varios meses antes de comunicar ao país sua attitudie. No momento, está atento às menores manifestações dos seus adversarios. Ouve, em silencio, os ataques de que alvo é o "New Deal". Deixa o sr. Garner, vice-presidente, mais democratica que "novecentista", correr uma aventura da qual sairá bastante diminuido. Deixa entrar na batalha eleitoral uma série de nomes de politicos diversos, por isso que sabe que o momento ainda não chegou para poder falar ao povo.

A vontade do presidente, de se conformar aos desejos do povo, explicita, igualmente, o inquerito a que se entrega o filho do presidente, sr. Elliot Roosevelt, director da mais importante organização radiophonica do Texas, que pediu que seus oitantes lhe comunicassem seus pontos de vista sobre a reeleição presidencial.

Como que o sr. Icke, pôde-se afirmar que o presidente esperará varios meses antes de comunicar ao país sua attitudie. No momento, está atento às menores manifestações dos seus adversarios. Ouve, em silencio, os ataques de que alvo é o "New Deal". Deixa o sr. Garner, vice-presidente, mais democratica que "novecentista", correr uma aventura da qual sairá bastante diminuido. Deixa entrar na batalha eleitoral uma série de nomes de politicos diversos, por isso que sabe que o momento ainda não chegou para poder falar ao povo.

A vontade do presidente, de se conformar aos desejos do povo, explicita, igualmente, o inquerito a que se entrega o filho do presidente, sr. Elliot Roosevelt, director da mais importante organização radiophonica do Texas, que pediu que seus oitantes lhe comunicassem seus pontos de vista sobre a reeleição presidencial.

Como que o sr. Icke, pôde-se afirmar que o presidente esperará varios meses antes de comunicar ao país sua attitudie. No momento, está atento às menores manifestações dos seus adversarios. Ouve, em silencio, os ataques de que alvo é o "New Deal". Deixa o sr. Garner, vice-presidente, mais democratica que "novecentista", correr uma aventura da qual sairá bastante diminuido. Deixa entrar na batalha eleitoral uma série de nomes de politicos diversos, por isso que sabe que o momento ainda não chegou para poder falar ao povo.

A vontade do presidente, de se conformar aos desejos do povo, explicita, igualmente, o inquerito a que se entrega o filho do presidente, sr. Elliot Roosevelt, director da mais importante organização radiophonica do Texas, que pediu que seus oitantes lhe comunicassem seus pontos de vista sobre a reeleição presidencial.

Como que o sr. Icke, pôde-se afirmar que o presidente esperará varios meses antes de comunicar ao país sua attitudie. No momento, está atento às menores manifestações dos seus adversarios. Ouve, em silencio, os ataques de que alvo é o "New Deal". Deixa o sr. Garner, vice-presidente, mais democratica que "novecentista", correr uma aventura da qual sairá bastante diminuido. Deixa entrar na batalha eleitoral uma série de nomes de politicos diversos, por isso que sabe que o momento ainda não chegou para poder falar ao povo.

A vontade do presidente, de se conformar aos desejos do povo, explicita, igualmente, o inquerito a que se entrega o filho do presidente, sr. Elliot Roosevelt, director da mais importante organização radiophonica do Texas, que pediu que seus oitantes lhe comunicassem seus pontos de vista sobre a reeleição presidencial.

Como que o sr. Icke, pôde-se afirmar que o presidente esperará varios meses antes de comunicar ao país sua attitudie. No momento, está atento às menores manifestações dos seus adversarios. Ouve, em silencio, os ataques de que alvo é o "New Deal". Deixa o sr. Garner, vice-presidente, mais democratica que "novecentista", correr uma aventura da qual sairá bastante diminuido. Deixa entrar na batalha eleitoral uma série de nomes de politicos diversos, por isso que sabe que o momento ainda não chegou para poder falar ao povo.

A vontade do presidente, de se conformar aos desejos do povo, explicita, igualmente, o inquerito a que se entrega o filho do presidente, sr. Elliot Roosevelt, director da mais importante organização radiophonica do Texas, que pediu que seus oitantes lhe comunicassem seus pontos de vista sobre a reeleição presidencial.

Como que o sr. Icke, pôde-se afirmar que o presidente esperará varios meses antes de comunicar ao país sua attitudie. No momento, está atento às menores manifestações dos seus adversarios. Ouve, em silencio, os ataques de que alvo é o "New Deal". Deixa o sr. Garner, vice-presidente, mais democratica que "novecentista", correr uma aventura da qual sairá bastante diminuido. Deixa entrar na batalha eleitoral uma série de nomes de polit

O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, com geadas, salvo nos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde foi instável, com chuvas, e bom, no Rio Grande. A's 9 horas, hontem, era bom, nublado. Os ventos sopraram do

ANNIVERSARIOS

Onde se encontram as palmeiras de jipijapa, de cuja fibra proveio esse "sombbrero" de verão — Concorrencia da industria dos Estados Unidos e Inglaterra

NOVA YORK (N. T.) — No decorrer dos últimos 40 anos, esse país tornou-se conhecido nos Estados Unidos, os chamados chapéus de Panamá — anteriormente atavio de verdadeiros ricos, hoje no alencão de milhões de pobres — como o símbolo dos bom numerados de "histórias infundadas", diz a revista "Esso Oilways".

tem a palma dentro da água, porque em tal caso incharia demasiado.

"Houve tempo em que a qualidade do chapéu de limalpa se determinava segundo o número de círculos da coroa, mas os produtores de chapéus

Colômbia. A crença geral que as ticozinhos debruça da água. Isso, e a afirmação de que um bom chapéu de Panamá pôde passar por um anel sem se machucar, são histórias contadas por indivíduos que usam panâmãs.

Os ingleses dão a esses chapéus um nome mais próprio do que o usual, pois chamam-nos chapéus de jiplapa (palavras que escrevem, sem dúvida, "palinipper"), pois a fibra de que são

“Durante muitos annos, as melhores classes de ‘jipijapa’ para o fabrico de chapéus se encontravam nos declives da cordilheira de Jipijapa. Os artesãos provem da palha que nem esse nome.

“As cordilheiras de Jipijapa são de horas de calor intenso. O trabalho de tecer continuava até que se haja adquirido o diametro encommendado pelos commerciantes locais, e a maioria deses indicam nos tecedores diametros diversos, de accordo com as necessidades de cada localidade.

“Os chapéus de Jipijapa são fabricados para venda, no Panamá e em outros Estados Unidos, sendo a Inglaterra, a certo ponto, um mercado rival. E graças a circumstancia de que o nome de Jipijapa é conhecido, e a certeza que se deu a este artigo provem

das montanhas, na região neolus de Montecristi, no Equador, próximo ao litoral. Noutras partes dessa República, bem como na Colômbia, encontram-se também certas classes de "litulinas" promissoras para a confecção do mercado nacional ou estrangeiro.

Chegada certa fase da tecedura, a cortá é colocada numa fôrma, e de ali se procede à confecção da capa. Em seguida, apoiando a fôrma ao peito, o tecedor, com o auxílio de uma

facho de elle se ter tornado conhecido dos estrangeiros, pela primeira vez em panamá (os estrangeiros que o visitaram na realidade marítimos e não indígenes), nada mais natural que

Deu-me a impressão de que

de chapéus; mas a região de Montecristi foi sempre famosa pela qualidade da sua "palha toquilla" e a habilidade dos seus tecedores de chapéus. A cidade de Cuenca, situada num vale de chapéus de palha se encontram em montões nos estabelecimentos desse pitoresco país".

le andino do Equador, tem adquirido importância crescente nos últimos annos com o fabrico desses chapéus, o que se deve, em parte, ao exito alcançado nos esforços feitos para produzir.

A EXPORTAÇÃO EQUATORIANA DE PANAMAS

RIO, 12 (Da nossa sucursal, por telefone) — O Conselho Deliberativo da A. B. I. receberá, em sua sessão ordinária da próxima quinta-feira, às 17 horas, o ministro boliviano em nosso país, dr. Alberto Ostria Gutierrez.

maior parte nas casas de família, e talvez haja sédo o pae de uma família, ou a mãe, ou um filho ou filha, quem teceu o chapéu que usamos e que tanto estimamos. E nada seria mais natural, se a mulher não fosse o nosso par, a nossa companheira, a nossa amiga, que ora se prepara para viajar de regresso á Bolivia, onde vai occupar o alto cargo de chancelier daquelle Republica amiga. Motivam essa demonstração de sympathia da "Casa do Brasil" a visita de uma delegação da VASP? — Essa delegação para qual a feira proxima, no Jockey Club Brasileiro, o banquete oferecido ao ministro da Bolivia no Rio, Sr. Alvaro O. Gutierrez, nomeado para exercer as altas funções de chancelier da Bolivia.

de estranhar que no próprio pátio da casa dessa família tivesse crescido a planta que deu a palha para fazer esse chapéu, porque muitas das casinhas equatorianas têm como adorno plantas

de viveiro semeadas em vasos, onde são escrupulosamente cuidadas até estarem prontas para a transplantação.

"A confecção de um chapéu pode levar meses, e a coisa precisa ser feita com muita calma e paciência."

nevar de uma semana a se intensificar. A palha necessária para um bom chapeó, que custou, digamos, cem dólares, representa, mais ou menos, um dólar ao agricultor que semeou a palmeira. Os tecedores dos chapéus recebem de 10 a 15 dólares por unidade produzida. O comércio de exportação convivia de muitos anos de permanência no nosso país.

A recepção ao ministro Guilerrez, embora sendo feita por aquele organismo consultivo da A. B. I., proporcionou a oportunidade para o pessoal de Itamaraty e o secretário Jayme Comont de Brito, introduzir o duplicado.

A Paschoa dos Motores

cohem entre vinte centavos e quinze
dólares, e mesmo mais, pelo seu tra-
balho, segundo a qualidade do mesmo.
O preço do chapéu depende da qua-
lidade da palha, e da habilidade com

que haja sido tecido.

COMO SE FABRICA O PANAMA'

"Primeiro, converte-se em fios a folha da palmeira e penduram-se es-

jornalista, será o intermediário de uma saudação de sympathy dos profissionais da imprensa brasileira aos seus irmãos bolivianos, falando, na ocasião da en-

AS CERIMONIAS REALIZADAS

EGREJA DE S. GONÇALO E

PRAÇA DA SE'

Realizou-se, domingo, às 9 horas, na igreja de S. Gonçalo, a missa

SANTO ANTONIO, CORONEL DAS TROPAS DA CAPITANIA DE S. PAULO

Commemora-se, hoje, o dia de Santo Antonio, cuja popularidade na devoção patrilina constitui uma das mais belas tradições do nosso povo.

No Departamento do Arquivo do Es-

tado, actualmente sob a escadaria direcção do nosso prezado companheiro de trabalho, Lellis Vieira, existe em original, o seguinte documento, extrahido em copia do "Livro de Semasarias,

nha; e attendendo a que o Sobredito Santo he admiravel em milagres, e Singular Protector dos Portuguezes, e Santo do meu nome, mto poderoso para com os Senhores Exerctos, q' tem na

gram-se os presentes para a praça St., concentrando-se na escadaria Cathedral.

Ahi, o padre Cursino de M. acompanhado por centenas de M.

Patentes e Provisões", de 1765 e 1768 — vol. 17, pag. 154:

"SANTO ANTONIO E A SUA PATENTE

Patente pora' S. Exa. há por bem

Sua mão: Hel por bem de lhe offerecer / como por esta Offereço / humil- demte, e com toda a devoção, o posto de Coronel das Tropas destta Capitania de S. Paulo, e lhe rogo queira recebelas, deu início á benção dos au- teis, entregando a cada motorista São Christovam.

RUA D. ANNA ROSA

offerer ao Invicto, e glorioso Santo Antonio o posto de Coronel das Tropas desta Capitania, para abençoando-os, e tomando-as debaixo de Seu patrocinio as ampare, e proteja em

todos os Seus movimentos.

Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Matheus, Fidalgo da Casa de S. Mag.e, e do Seu Conselho, Senhor Donatário da Villa de Cuiabá da Matriz. Alcaide mor e Capitão das Armas, e Soldados das Tropas de toda esta Capitania reconheço ao Glorioso, e Invicto S.ão Antonio por Seu Coronel, e como a tal recorrerão para os prover de Remedio em todas as Suas Necessidades. Assim Temoremos como blicará, hoje.

Declarações e pagamentos

Expirituas. E por firmeza do referido mandey paſſar a presente, q' vay por duas vias, por mim assignada, e sellada com o Sine de minhas Armas. Da nesta Cidade de S. Paulo, Pedro

Faço saber aos que esta minha Carta
Particular virem, que Sendo-me presente
por parte do Provedor, e mais Irmãos
da Irmandade do Sr. Santo Antonio,
erecta pelo Ordin.º na Capella filial
de S. Francisco de Assis, a qual
Martins Colmba official da Secretaria
a fez aos cinco de Janeiro de mil
e Setecentos e Sessenta e sete (a) Thomaz
Pinto da Silva, Secret.º do Governo a
faz escrever (a) Dom Luiz Antonio
de Albuquerque, Bispo de S. Paulo.

ISENÇÃO DE DIREITOS NA ALFANDEGA DO RIO

**INTERESSANTE RELATORIO DO DR. A. FORJAZ
DE ARAUJO COUTINHO**

RIO, 12 (Da nossa redacção, via Vasp) — O dr. A. Forjas de Araujo Coutinho, inspector da Alfandega desta capital e chefe do Serviço de Isenção de Direito e Fiscalização da Importação, acaba de apresentar ao Pa-

de imprensa para obter um relatório ressumente e circunstanciado sobre as atividades da seção a seu cargo, demonstrando o desenvolvimento da fiscalização de todo o material importado do estrangeiro com isenção total de impostos.

No tocante à imprensa, ressaltam do presente relatório dados interessantes e de grande importância.

ra o início das atividades de todos os instrumentos necessários dentro de pouco tempo e que então os trabalhos seriam.

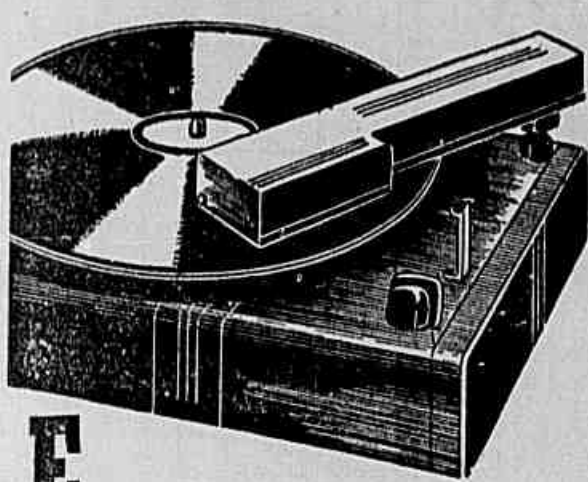
O quadro 8, por exemplo, mostra a existência, em todo o território nacional de 525 jornais e revistas autorizadas a funcionar pelo Ministério da Justiça. O Distrito Federal figura nes-

execução da pasteurização que se
tracaram em bem servir aos interesses
do país, afastando-se às necessidades
de amparar a indústria, comércio e
imprensa, brasileira, o sr. Forjaz de
Amparo Coutinho apresenta diversas
relação com 208 publicações, vindo,
logo depois, o Estado de São Paulo com
151. O Estado de Mato Grosso é o
último nesta lista, tendo somente uma
publicação registrada.

O relatório do dr. A. Forjaz de Araujo Coutinho demonstra, com dados estatísticos, precisos e numerosos, o seu esforço e o de seus auxiliares, na organização do Serviço de Isenção de Di-

Pe los dados que apresenta, em tra-
balho estatístico bem elaborado, o dr.
reito e Fiscalização do Papel de Im-
prensa.

INICIE sua DISCOTECA DE GRAÇA!



E transforme seu radio EM radio-victrola

O aparelho R-100 — uma legítima victrola RCA Victor, iniciando de graça a sua discoteca, ganhando 24 discos.

Casas vendedoras:

CASA SOTERO LTDA. Casa MURANO LTDA.
Rua de São Bento, 195 Praça da Sé, 58-B
CASA BEETHOVEN CASA CHOPIN
Largo da Misericórdia, 6 R. José Bonifácio, 309



Distribuidores RCA Victor:

Cassio Muniz & Cia.
Praça da República, 60 — Rua do Comércio, 20/24
São Paulo Santos

HOMENAGEM AO DELEGADO REGIONAL DA POLICIA DE SANTOS

ALMOÇO OFFERECIDO, ANTE-HONTEM, NO PARQUE BALNEARIO HOTEL, AO DR. AGUINALDO GÖES

SANTOS, 12 — (Da nossa sucursal) — Conforme antecipamos, realizou-se, ontem, a homenagem prestada ao dr. Aginaldo Gôes, pelos seus amigos de Santos e de São Paulo, por motivo de sua posse no cargo de delegado regional de polícia desta cidade.

O agape decorreu em um ambiente da mais elevada cordialidade, tendo o homenageado recebido inequívocas provas de apreço e de sympathia.

A sobremesa, fizeram uso da palavra, entre outros, os seguintes oradores: dr. Eduardo de Lamare, em nome dos advogados de Santos; comendador Antunes Gahner Corrêa da Cunha, que saudou a exma. esposa do dr. Aginaldo Gôes, oferecendo-lhe um estylo com orichalva; o sr. Eloy Perez Vargas, em nome dos amigos desta cidade; João Andrade Camarã, em nome dos proprietários de Santos; e o dr. Coriolano de Araújo Gôes, diretor do Departamento das Municipalidades, que levantou o brinde ao sr. dr. Adhemar de Barros, interventor Federal.

Vamos presentes as altas autoridades locais, representantes de colectividades trabalhistas, beneficentes, culturais, recreativas; representantes de altas autoridades estaduais e federais, membros dos círculos forenses, advogados, médicos, comerciantes, etc.

O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, representou também, no acto, o sr. dr. Adhemar de Barros, interventor Federal; o dr. Carneiro da Foz, fez-se representar pelo capitão Aquino de Souza.

O dr. Aginaldo Gôes, agradecendo a homenagem, pronunciou bello discurso. Assim começa o delegado regional de polícia de Santos sua oração:

"Ultrapassaram sobremaneira as linhas da minha expectativa as inequívocas provas de consideração e apreço que me venho sendo acolhido nesta terra abençoada, porém sublimemente a qual laborosa do homem soube (ão bem engastar na orla imensa e renhida do Atlântico).

Hontem, rodeado dos vultros representativos de todas as classes sociais desta cidade, aqui assumia eu o exercício do cargo de delegado regional de polícia, num ambiente cordial de franca sympathia.

E hoje, mal serenaram os rumores daquela espontânea manifestação de estima, eis-me novamente enleado nas telas da vossa profunda benevolência patenteada na exterioridade des vosso gesto captivante, que confunde um despretencioso serventismo do Estado, o qual nada fez nesta terra para que pudesse merecer tal valioso premio.

A seguir, o orador refere-se à memória do problema polícia, com as leis de saneamento social e de assistência às classes trabalhadoras, fazendo desaparecer os movimentos grevistas. Diz que sob o ponto de vista preventivo, a "syndicalização das classes contribuiu para o desaparecimento de greves", de vez que as questões surgidas entre patrões e empregados são solucionadas nos próprios sindicatos com a assistência da Delegacia Regional do Trabalho e Delegacia do Trabalho Marítimo. As actividades políticas dos estrangeiros, a sua entrada, permanência e saída, bem como a expulsão, são leis enumeradas pelo orador como de grande utilidade para o problema da ordem pública, e acrescenta: "Tem-se a impressão nítida de que houve um verdadeiro consorcio entre o governo e o povo".

O Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra focalizou, na Camara dos Lords, diversos problemas internacionais

LORD HALIFAX RECUSOU-SE, NO ENTANTO, A PROPINAR DETALHES A RESPEITO DOS ENTENDIMENTOS EM CURSO COM A UNIAO SOVIETICA — NA CAMARA DOS COMMUNS CHAMBERLAIN É INTERPELLADO SOBRE O ACCORDO ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 12 (H.). — Intervindo nos debates sobre a politica externa, na Camara dos Lords, o ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Halifax, declarou recusar-se a falar sobre as negociações com o governo soviético, porque as mesmas estão em curso e "é uma questão académica, dado que o governo escolheu a sua linha de conduta e não pode se afastar della". Lord Stanheven tendo falado da questão das colónias, frisou a sua importância estratégica e manifestou o temor de que algum dia se possa perguntar, na Inglaterra, se alguns milhares de kilometros em desertos valem uma guerra? Lord Halifax o tranquillizou, respondendo: "Não tenho necessidade de assegurar a lord Stanheven nem a qualquer outra pessoa, que tal como os outros membros do governo, compreendo perfeitamente a importância disso a que lord Stanheven se refere. Posso acrescentar, em summa, que nenhuma das considerações que adduziu esteve a qualquer momento ausente dos nossos espiritos".

Depois de observar que o problema colonial é, com muita frequência, encarado sob o angulo exclusivo da transferência de territórios, o que implicaria em dificuldades consideráveis, o ministro dos Negocios Estrangeiros passa ao problema de Danzig.

Repete as palavras do primeiro ministro:

"Nossas garantias à Polonia eram claras e precisas. Embora nos sentissemos felizes por ver resolver, de maneira amigavel, por via da discussão, as divergencias polono-germanicas e embora estimássemos que elles podiam e deviam ser resolvidos assim: se uma tentativa fosse feita para introduzir, pela força, uma modificação na situação, de maneira que ameaçasse a independência da Polonia, essa tentativa desencadearia, inevitavelmente, uma conflagração na qual esse paiz participaria".

Numa longa resposta a lord Ellbank, a respeito dos problemas do Oriente, lord Halifax afirmou que o governo não poderia reconhecer uma rectificação unilateral nos instrumentos livremente assignados pela Grã-Bretanha e outras potencias, não podendo, igualmente, admitir, como excusa a violação dos direitos dos seus nacionaes garantidos por tratados formaes, a invocação de necessidades militares em regiões onde as hostilidades cessaram.

A respeito da morte do sr. Tinkler, lord Halifax declarou que o governo tem "uma opinião muito desfavoravel a respeito dos acontecimentos sobrevindos no momento em que o mesmo foi ferido e morto. Annuncia que o embaixador da Grã-Bretanha em Washington foi encarregado de protestar junto ao Ministerio dos Nego-

cios Estrangeiros do Japão e garantir os direitos britannicos a uma compensação, quando os factos tiverem sido definitivamente esclarecidos.

O titular do "Foreign Office" afirma que é dar prova de espirito confuso dizer que no seu discurso de quinta-feira ultima, indicava, uma mudança de politica, quando "pelo contrario, era uma tentativa perfeita-mente franca de fazer a população britannica e a dos outros paizes olhar de frente as realidades da situação".

Acrescentando, lord Halifax que sem proferir nenhuma ameaça e não encontrando nenhum fim occulto, visa saber fazer claramente ao mundo que, se hoje se fizer uso da força, aquelles que o fizerem devem esperar que com a força se responda".

E' uma coisa que a propaganda estrangeira omite sempre mencionar, e a razão é bastante evidente: — diz o sr. Halifax — e que nenhum dos nossos compromissos será jamais chamado a funcionar se de facto não existirem, em parte alguma, um perturbador que faça uso da violencia. Ao contrario, se não for feita nenhuma tentativa de recurso á força e se nenhuma intensão semelhante se manifestar, então a influencia deste paiz que não é de modo algum para desdenhar, agir a justo titulo no estudo de uma solução equanime por meio de negociações".

Essas palavras de lord Halifax são saudadas por aclamações na Camara dos Lords.

Lord Halifax precisa, aliás, que os negociadores devem falar todos a mesma linguagem, pois isso constitue uma condição "sine qua non" de exito.

O debate termina sem que se proceda á votação.

"SUGESTÕES ALTAMENTE OFFENSIVAS"

LONDRES, 12 (H.). — "A conferencia mundial para solução dos problemas internacionais pendentes, segundo opinião do governo britannico, só poderia ter exito se fosse acompanhada de convicção geral de que todos os governos participantes desejam, sinceramente, uma solução justa e tençionam observar ao mesmo tempo na letra e no espirito, todo o compromisso ou promessa dada" — respondeu, esta tarde, na Camara dos Communs, o sr. Chamberlain, em resposta a uma inter-rogação do sr. Arthur Henderson.

O primeiro ministro declarou em seguida: "O governo britannico fará, sempre, tudo que for possível para favorecer esse sentimento de confiança, que só poderá ser creado se os outros fizerem esforços semelhantes".

O deputado trabalhista Dalton perguntou, então, ao primeiro ministro se percebia que a demora na conclusão do pacto com a Russia causava mal-estar no paiz e pergunta se o governo tem realmente a intenção de agir como disse. "Não procura o governo ganhar tempo até que possa voltar á politica de Munich?" — inter-rogou o parlamentar trabalhista.

Levantando-se, precipitadamente, o sr. Chamberlain respondeu:

"As sugestões do sr. Dalton são altamente offensivas.

Não vejo nenhuma razão por que a demora seja atribuida ao governo de s. m. britannica".

Sessão plenária, hoje, do Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 12 (H) — Realiza-se, amanhã, ás 13 horas, a 18.ª sessão plenária do Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidência do ministro Barros Breda. O primeiro ministro fará, sempre, tudo que for possível para favorecer esse sentimento de confiança, que só poderá ser creado se os outros fizerem esforços semelhantes".

O deputado trabalhista Dalton perguntou, então, ao primeiro ministro se percebia que a demora na conclusão do pacto com a Russia causava mal-estar no paiz e pergunta se o governo tem realmente a intenção de agir como disse. "Não procura o governo ganhar tempo até que possa voltar á politica de Munich?" — inter-rogou o parlamentar trabalhista.

Levantando-se, precipitadamente, o sr. Chamberlain respondeu:

"As sugestões do sr. Dalton são altamente offensivas.

Não vejo nenhuma razão por que a demora seja atribuida ao governo de s. m. britannica".

Sessão plenária, hoje, do Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 12 (H) — Realiza-se, amanhã, ás 13 horas, a 18.ª sessão plenária do Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidência do ministro Barros Breda. O primeiro ministro fará, sempre, tudo que for possível para favorecer esse sentimento de confiança, que só poderá ser creado se os outros fizerem esforços semelhantes".

O deputado trabalhista Dalton perguntou, então, ao primeiro ministro se percebia que a demora na conclusão do pacto com a Russia causava mal-estar no paiz e pergunta se o governo tem realmente a intenção de agir como disse. "Não procura o governo ganhar tempo até que possa voltar á politica de Munich?" — inter-rogou o parlamentar trabalhista.

Levantando-se, precipitadamente, o sr. Chamberlain respondeu:

"As sugestões do sr. Dalton são altamente offensivas.

Não vejo nenhuma razão por que a demora seja atribuida ao governo de s. m. britannica".

Sessão plenária, hoje, do Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 12 (H) — Realiza-se, amanhã, ás 13 horas, a 18.ª sessão plenária do Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidência do ministro Barros Breda. O primeiro ministro fará, sempre, tudo que for possível para favorecer esse sentimento de confiança, que só poderá ser creado se os outros fizerem esforços semelhantes".

Levantando-se, precipitadamente, o sr. Chamberlain respondeu:

"As sugestões do sr. Dalton são altamente offensivas.

Não vejo nenhuma razão por que a demora seja atribuida ao governo de s. m. britannica".



Para a forte dor de cabeça que se sente depois de tomar bebidas alcoolicas, a Cafiaspirina é providencial, porque não só allivia rapidamente a dor, como restabelece o bem estar e reanima o organismo. Cafiaspirina é um producto Bayer e... «se é Bayer é bom».

Seja precavido: tenha sempre á mão Cafiaspirina.



CAFIASPIRINA
O REMEDIO DE CONFIANÇA
contra DORES E RESFRIADOS

O BELLO

(Para o "Correio Paulistano")

IVAN LINS

Nada mais relativo do que a noção do bello — o "To Kalon" de Platão e seus discipulos.

O ideal esthetico dos esculptores gregos não é, de facto, nem evidentemente podia ser o mesmo dos artistas medievos e renascentes, como o prova a belleza da Venus de Milo, que não é, nem a das virgens medievae, nem muito menos, a das madonas de Raphael.

A arte moderna — pondera Vasari — nasceu no dia em que se pôz um ar de mais bondade nas cabeças.

A mulher antiga, a que se refere Horacio, a Lycuride, de fronte estriata, "tenui fronte", incapaz de pensar e até mesmo de amar, não seria hoje considerada, como a Ephyre de Canhões, "exempli de belleza".

Gloria dos olhos, dor dos corações.

Não só muda a noção do bello como os tempos, mas ainda não é a mesma em todas as latitudes e em todas as raças, conforme o patentearam Diderot e Barthes.

No tempo de Carlos Magno, por exemplo, eram apreciadissimos os pés compridos, sentindo-se sua mãe lisonçada por lhe chamarem os cortezãos "Berthe aux grandes pieds".

Na China seria isto um insulto e todos conhecer os supplices a que, ainda recentemente, eram ali submetidos as meninas para se lhes impedir o desenvolvimento normal dos pés.

Observa sagazmente Molière, no "Misanthrope", a cegueira dos amantes relativamente aos defectos de suas amadas:

"La pale est aux jasmains en blanc — cheur comparable."

"La noire à faire peur, une brune adorable."

"La maigre à de la taille et de la liberté."

"La grasse est, dans son port, pleine de majesté..."

Descartes, por exemplo, cujo "Discurso sobre o methodo" foi pretexto para se reunir, em Paris, em 1937, nada menos do que um Congresso Internacional de Philosophie, conta, numa carta ao embaixador Chanut, ter tido, muito criança ainda, certa inclinação por uma menina vesga, encardida, sempre, dahi por deante, com grande complacência, os estrabismos...

A razão, deit-a Voltaire, magistralmente, no "Dictionnaire Philosophico":

"O bello, para o sapo, é a sapa — le beau pour le crapaud c'est sa crapaud."

"Perguntae ao sapo — diz elle — o que é a belleza, o grande bello — o "To Kalon". Ha de responder-vos que é a sapa, com dois enormes olhos redondos, saltando de pequenina coquice, com immensa gula sempre abarregada, e barriga amarela e o dorso prateado."

"Interrogue um negro da Guiné. O bello é, para elle, uma pelle escura, unctuosos, olhos encovados, um nariz medonhamente chato."

"Consultae, enfim, os philosophos: há de responder-vos por metaphoras inintelligíveis."

COMO DEVE SER INTERPRETADO O ART. 62 DO REGIMENTO DE CONTINENCIAS

UM AVISO DO GENERAL MINISTRO DA GUERRA

RIO, 12 (Da nossa sucursal, via Vasp) — O general Gaspar Dutra, Ministro da Guerra acaba de baixar o seguinte aviso:

"O commandante do 1.º B. C., em data de 17 de abril ultimo, encaminhou ao da I. D., 1.ª com o seu parecer, a consulta formulada pelo capitão Alcy de Avila Mello, da mesma unidade, formulada nos seguintes termos:

"Estando um sub-tenente em vehiculo de condução collectiva (omnibus, por exemplo), onde só haja uma vaga no banco em que o mesmo está sentado, qual deve ser sua conduta, no caso de entrar um official, tendo em vista o que preceitua o artigo 62 do Regulamento de Continencias?"

Em solução, declaro, para publicidade em Boletim do Exercito, o seguinte: a) reservadas os casos previstos na parte final do artigo 62 do Regulamento de Continencias, em caso algum a praça poderá sentar-se ao lado de official; e por isso,

b) no caso da consulta, e qualquer que seja a gradação da praça (respeitadas as excepções do artigo 62 já referidas), deverá o official considerar completa a lotação do vehiculo, antes mesmo de nelle penetrar.

Declaro, outrossim, que a presente consulta se applica aos militares quando fardados, em vehiculos de transporte publico, em que haja expressa prohibição de viajar de pé. (a.) general Eurico Gaspar Dutra".

HISTORIA

(Para o "Correio Paulistano")

ALFREDO GOMES (Da Sociedade de Educação e Ensino)

Referindo-se á importancia da historia, escreve Fouillée que o seu desconhecido assemelha-se a uma criança, ou, mesmo, "um orphão que jamais conheceu seus paes. Falta-lhe o sentimento da solidariedade humana e da solidariedade nacional... Ignora o progresso historico e a civilização de historia".

Lavisse exalta o ensino da historia como factor de desenvolvimento do espirito patriótico. Para Cicero, ella é a mestra da vida e, para nós, é a exposição serena e methodica, chronologica e critica dos factos occorridos com a humanidade. E' a pellicula do passado a emocionar as platéas do presente.

Na sua origem grega, historia significa "conhecimento" e como tal, abrange, realmente, o conhecimento dos factos registrados na civilização humana, quer expondo-os, quer precedendo-os de referencias criticas.

A sciencia historica faz-se na pesquisa e explicação das leis que presidiram o desenvolvimento dos factos occorridos e arte na simples exposição.

A historia não se aparta da verdade, dahi imperativo da documentação digna de fé. Não se faz historia, sem archivos, sem monumentos, sem a preocupação do encontro de fontes autenticas e puras.

O bom historiadore não é o que se limita a escrever coracorelamente ou a encantar pela belleza do seu estylo, mas o que é capaz quando lequessa, desapassionado quando redige e leal quando documenta.

A historia possui vasto campo de accção. Preocupa-se com factos do geral e do particular, dahi a multiplicidade de conceitos. Enquanto uns proclamam — na tarefa de notaveis individualidades (Machiavel e Carlyle); outros como producto do unico factor sociologico (Condorcet), como processo do espirito (J. B. de Vico), como processo de idéas (Augusto Comte) e como consequencia do factor economic (Karl Marx).

A maior diffiduldade na historia reside na interpretação dos seus factos. Como bem ponderaram Langlois e Seignobos, a historia é uma sciencia subjectiva.

A concretização de uma pesquisa historica é a tarefa do historiadore. Para "entender os factos e os personagens, deve representar-se os seguintes factores e categorias proprias, usando no trabalho grande parte da fantasia" (Isoldi). Meyer frisou a accentuada contribuição da fantasia nos resultados das pesquisas historicas.

Velemos, a evolução da historia, quanto ao modo de se a escrever. Na antiguidade, entre gregos e romanos, confundia-se com a litteratura. Pouco ou nenhuma sciencia fazia-se. Herodoto, Tucídides, Xenofonte, Polibio, Diodoro, Plutarco, Salustio, Cesar, Tito-Livio, Tacito, trataram-na como arte litteraria destinada a ensinar politica, moral e, mesmo, instruir. Os grandes chronicistas Villaherrando, Joinville, Froissart, Commines, Mezeray, Rollin, etc., imitaram os velhos titeladores da historia.

Dos tempos modernos em diante, accentua-se a interpretação e descrição dos factos historicos nas suas relações com a moral, a politica e a propria religião. Registam-se igualmente as influencias de ordem economica e geographica. Assim procederam Machiavel, Bossuet, Mi-heliet, Schiller, Hume, Voltaire, Thierry, Guizot, Thiers, Mommsen, Gibbon, Macaulay, Herrera. Aparecem extraordinarias compilações, gigantescos registos de factos historicos subalternos, em sua maioria, aos principios da chronologia: "A Historia Universal Inglesa" (1779-1791) em 126 volumes; o "Curso de Historia Moderna de Schoell" (1820), em 46 volumes, todos da época erudita, assim como a "Historia Universal de Cantú" e de Onken, os famosos dictionarios historicos de Morier, de Bayle, de Bachelet, de Boulliet, etc.

Ensaia-se com a chamada "Philosophia da Historia", o estudo das leis que regem os factos occorridos com a humanidade. Esboça-se o aparecimento de uma nova sciencia, a sciencia da historia, considerada o "estudo das leis que presidem o desenvolvimento das sociedades humanas, abrangendo todos os elementos da civilização, instituições religiosas, politicas, sociaes, letras e sciencias, bellas artes e industria, tendo em conta

as influencias ethnographicas e geographicas" (Boulliet).

Propugnaram-se methodos para cogitar da "Philosophia da Historia", o methodo experimental e o methodo especulativo. O primeiro, procurava na moral e nas causas physicas a successão e a ligação dos factos, foi applicado por Bossuet (Discurso sobre a Historia Universal), por Montesquieu ("Grandeza e Decadência dos Romanos. Espirito das Leis"), por Vico ("Sciencia Nova"), Guizot ("Historia da Civilização na Europa e na França"). Este methodo, muito utilizado na "historia comparada", facilitou a compreensão da influencia das causas physicas (raça, clima) nos factos. O methodo especulativo, philosophico por excellencia, tomava como ponto de partida doutrinas metaphysicas, sociaes e até sciencíficas, para explicar o passado e prever o futuro. De accordo com seus principios, a humanidade offerece "uma série de evoluções graduas ou especie de progresso que resulta da força das coisas". Lessing ("Educação do Genero Humano"), foi seu impulsor e entre seus adeptos, destacam-se Herder ("Ideas sobre a Philosophia da Historia"); Hegel na sua "Philosophia da Historia", precisou seu conceito, segundo o qual "os povos apresentam-se successivamente, cada um em sua época, uma idéa, no desenvolvimento necessario do espirito universal", personificada nos super-homens.

A theoria de Hegel conduziu ao determinismo, ao proprio optimismo, enquanto desaparecia a philosophia da historia para subsistir tão somente a philosophia.

No seculo XIX, surge numa atmosphera agitada por polemicas a Kollerschicht ("Historia da Civilização"), defendida ardorosamente por Barnes, Robinson e Lamprecht. Negase a possibilidade de uma "Historia Universal da Civilização" em face da "falta de sincronismo no desenvolvimento dos varios paizes e prefe-re-se (Barnes) uma historia que não se ocupe de uma inteíra phase da civilização humana, mas que siga desde as origens o desenvolvimento de uma singela instituição ou de uma singela manifestação da civilização" (Isoldi).

O novo conceito da historia é baptizado pelo prof. Robinson "New History". A "Nova Historia" cometea os excessos do methodo analytico, amolda-se ao evolucionismo e ao methodo genetico, impõe ao historiadore o conhecimento das sciencias politicas e sociaes.

Em geral, os defensores da "Nova Historia" soffreram influencia da theoria genetica dos biologistas. Actualmente a "New History" domina na America do Norte (Robinson, Teggart, autor da "Theory of History", Marvin, director da coleção "Trials of Civilization" (Henry Zerr, director da coleção "L'Evolution de l'Humanité"). Possuem como partidarios historiadores de convergência: Barnes, Berbagallo, Luzzato, Ogden e outros.

A "New History" divide a historia em tres phases: antiga, medieval e moderna. A primeira abrange a civilização collica e paleolitica; a segunda, a neolitica e ferrea; a dos meados, desde o apparecimento destes e sua utilização até o surto industrial e sciencífico do seculo XVIII. A phase contemporanea "seria o periodo da civilização desenvolvido sob o impulso das transformações sciencíficas e industriais dos tempos modernos".

No Brasil, consciente ou inconscientemente, introduziram-se alguns principios da "New History", com a programação do curso de historia para o ensino fundamental.

Exige o conhecimento da geographia, da anthropologia, da psychologia, da sociologia, da endocrinologia, da economia politica, da jurisprudencia, da philosophia, da arte. Sómente, uma preparação intensa, longa e methodica, poderá permittir ao individuo satisfazer relativamente taes requisitos.

Inquerito sobre os obitos referen-

tes ao funcionalismo federal

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telephone) — O sr. Ministro da Viação officiou ao Thesouro Nacional e ao Instituto de Previdencia, solicitando, por ser de interesse do serviço do pessoal do Ministerio, uma investigação sobre as causas relacionadas com os obitos no seio do funcionalismo federal, notadamente no referido Ministerio.

Para esse fim, o sr. Winckelmann de Barros Barbosa Lima, medico chefe da secção de assistência social daquelle serviço de pessoal, obterá, no cartorio do Thesouro, os elementos necessarios á organização do trabalho a que se propõe.

ODEON * ROSARIO * S. BENTO * ALHAMBRA * BOW

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephono: 4-7191

A'S 20 E 22 HORAS



ESPOSA MARIDO E AMIGO
YOUNG BAXTER
UM JORNAL

Poltronas... 45000
Meia entrada... 35000

Telephono: 4-7195

A'S 19.30 HORAS

"O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY"

Mickey Rooney — MGM

"TOM SAWYER DETECTIVE"

Bill Cook — Paramount

Poltronas... 35000
1/2 entr... 25000

Telephono: 4-6450

DESDE AS 14 HORAS



AS 3 MENINAS ENDIABRADAS
DURBIN
UM JORNAL

Pol. 45; 1/2 entr. e balcão 25000. — A' noite: 45000; 1/2 entr. e balcão 35000

Telephono: 2-9700

DESDE AS 14 HORAS

"CUPIDO DE CIRCO"

Robert Young — Metro

"TOURNEE DE ANNABEL"

Jack Oakie e Lucille Ball — RKO

Poltronas... 35000
Meia entrada... 15000

Telephono: 2-1100

DESDE AS 14 HORAS



ESPOSA MARIDO E AMIGO
YOUNG BAXTER
UM JORNAL

Pol. 45; 1/2 entr. 25000 — A' noite: 45000; 1/2 entr. e balcão 35000

Telephono: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS



JERICO
Paul Robeson
Broadway Proq.

UM JORNAL
Pol. 35000; 1/2 entr. e balcão 25000. — A' noite: 45000; 1/2 entr. e balcão 35000

PARAMOUNT

PARATODOS

UNIVERSO

CAPITOLIO

UM JORNAL

Poltronas... 45000
Meia entrada... 35000

ANJOS DE CARA SUJA

James Cagney e Pat O'Brien — Warner

UNIDAS PELO DESTINO

Warner — (Prog. proibido até 18 anos)

Poltronas 25000 — 1/2 entr. e balcão 15000

A'S 19 HORAS

NASCIDOS PARA CASAR

Carole Lombard — United

SEGREDOS DE UMA ATRIZ

Kay Francis — Warner

Pol. 25000; 1/2 entr. 15000. — A' noite: poltr. 35000; 1/2 entr. 15000; balcão 25000

A'S 14.30 E 19 HORAS

Z A Z A'

Claudette Colbert — Paramount

A PEQUENA DA OUTRA NOITE

Art-Films

(Prog. proibido até 18 anos)

Pol. 23000 senhores, 15000; 1/2 entr. e balcão 15000

A'S 19 HORAS

A'S 19 HORAS

Foco Giacchetti

Art-Films

NOVELLA EM FAMILIA

Paramount —

Poltronas, 25000 — 1/2 entradas, 15000; Balcão, 15000

BANDEIRANTES * B. POLYTHEAMA * S. CECILIA * COLYSEU * OLYMPIA * PAULISTA * COLOMBO * ROYAL * BABYLONIA * UFA PALACIO

DESDE AS 14 HORAS



AS 3 MENINAS ENDIABRADAS
DURBIN
UM JORNAL

Poltronas, 45000; 1/2 entr. e balcão 25000. — A' noite: poltr. 45000; 1/2 entr. e balcão 35000

Progr. Canto, Cello e Bateria

Telephono: 5-1250

A'S 19 HORAS

SOB O CÉU DOS TROPICOS

Clark Gable — MGM

QUANDO ME CASAR NOVAMENTE

Lucille Ball — RKO

Poltronas... 25000
1/2 entr... 15000
Gal... 15000

Telephono: 4-2544

A'S 19 HORAS

SEGREDOS DE UMA ATRIZ

Kay Francis — Warner

NASCIDOS PARA CASAR

Carole Lombard — United

Poltronas... 25000
1/2 entradas... 15000
Balcão... 25000

Telephono: 4-1452

A'S 14 E 19 HORAS

GUNGUA DIN

Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr. — RKO

PEQUENA SAPECA

Danielle Darrieux — Art-Films

Poltronas... 25000
1/2 entradas... 15000
Gal... 15000

Telephono: 2-9531

A'S 19 HORAS

QUANDO ME CASAR NOVAMENTE

Lucille Ball — RKO

MULHERES SEM HOMENS

Corinne Luchaire — United

Poltr... 25000
1/2 entr... 15000
Gal... 15000

Telephono: 2-2645

A'S 19 HORAS

NOVELLA EM FAMILIA

Paramount

KATIA

Danielle Darrieux — Allianza-Star

Poltronas... 25000
1/2 entr... 15000

Telephono: 3-1057

A'S 19 HORAS

ROSA DO DESERTO

Jane Withers — 20th-Fox

MARIA ANTONIETTA

Norma Shearer e Tyrone Power — MGM

Poltronas... 25000
1/2 entradas... 15000
Galeria... 15000

Telephono: 5-3601

A'S 19 HORAS

PEQUENA DA OUTRA NOITE

Willy Fritsch

ZAZA

Claudette Colbert — (Prog. até 18 anos)

Pol. 255; 1/2 entr. 150

Telephono: 2-1274

A'S 19 HORAS

FILHO DE FRAN KENSTENS

Boris Karloff — Universal

VIDA BOHEMIA

Gilbert Roland — (Prog. até 14 anos)

Poltronas... 2500
1/2 entradas... 1500
Geral... 15000

Telephono: 4-1426

DESDE AS 14 HORAS

Errol FLYNN

Basil Rathbone — Warner Bros

A Patrulha da Madrugada

1 JORNAL
Poltronas, 45000; 1/2 entr. e balcão, 25000 — A' noite: Poltronas, 45000; 1/2 entradas e balcão, 35000

LUX * ASTURIAS * CAMBUCY * AVENIDA * RECREIO * COLON * S. PEDRO * GLORIA * AMERICA * MAFALDA * PARAISO

Telephono: 4-2421

A'S 19 HORAS

I R M A S

Bette Davis e Errol Flynn — Warner

PEQUENA SAPECA

Danielle Darrieux — Art-Films

Poltr... 15000
1/2 entrada... 10000

Telephono: 7-3318

A'S 19 HORAS

A BESTA HUMANA

Jean Gabin — Art-Films

A FUGA DE MR. MOTO

Peter Lorre — 20th-Fox

(Prog. até 14 anos)
Poltr. 15000; 1/2 entr. 7000

Telephono: 7-4355

A'S 19 HORAS

O VALLE DOS GIGANTES

Wayne Morris — RKO

SALVANDO UM REINO

Brian Donlevy — 20th-Fox

(Prog. até 19 anos)
Pol. 15000; balcão 15000

Telephono: 4-1512

A'S 14 E 19.30 HORAS

ROMANTICO

Dolores Renne — RKO

CRUZADA HEROICA

Poltrona... 15000
1/2 entr... 7000

Telephono: 5-5499

A'S 19 HORAS

A UNICA SOLUÇÃO

William Powell — Warner

NOTES ANDALUZAS

Imperio Argentina — Art-Films

Poltr... 15000
1/2 entrada... 10000

Telephono: 3-3315

A'S 19 HORAS

VIDAS MAL TRACADAS

MGM — Universal

50' PARA MULHERES

Danielle Darrieux — Broad. Prog.

Poltronas... 25000
1/2 entr... 15000

Telephono: 5-3348

A'S 19 HORAS

BULLDOG DRUMMOND NA AFRICA

Paramount

VERDI

Fosco Giachetti — Art-Films

Poltronas... 15000
1/2 entrada... 10000

Telephono: 2-9616

A'S 19 HORAS

REPORTER DE SAIAS

MGM

SOB O CÉU DOS TROPICOS

Clark Gable e Myrna Loy — MGM

Poltronas... 25000
1/2 entr... 15000

Telephono: 5-1636

A'S 19 HORAS

CINCO DO MESMO

20th-Fox

O FUGITIVO

Paul Muni — Warner

(Prog. até 18 anos)
Poltr. 15000; 1/2 entradas... 10000

Telephono: 2-9700

A'S 19 HORAS

VIDA BOHEMIA

Gilbert Roland — Columbia

O FILHO DE FRANKENSTEIN

Boris Karloff — Universal

(Prog. até 14 anos)
Poltr. 15000; 1/2 entr... 10000

Telephono: 7-1284

A'S 15 E 19 HORAS

VIDA BOHEMIA

Gilbert Roland — Warner

O GENIO DO CRIME

Edward G. Robinson — Warner

(Prog. até 18 anos)
Poltr. 25000; 1/2 entr. 15000; 1/2 entr. e balcão 35000

METRO

AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4-7030 / 7031

AR CONDICIONADO

Sem projeção perfetida

Joan Crawford como os "fans" a quem!

JOAN CRAWFORD

MARGARET SULLAVAN

ROBERT MERVYN YOUNG DOUGLAS

FAY Bainter

MULHER PROIBIDA

"The Shining Hour"

Complementos: Notícias do dia (re. p. avião) — Embellezando o Belo, uma "curiosidade" de Pete Smith.

Nenhuma film estreada no "METRO" será exibida em outros Cinemas desta Capital antes de passados 60 dias de suas exibições neste Cinema.

PREÇOS

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Noite... 45000
Plata 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

Plata... 45000
Balcão 1.º... 35000
Balcão 2.º... 25000
1/2 entrada... 35000

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Dentre as interperações que, quasi sempre, recebo dos leitores desta columna, as vezes encontro recriações por uma attitudde que nem todos comprehendem e julgam ser uma obsecção. Achem que dou demasiada importancia ao futebol do passado, procurando offuscar os valores do presente.

Nada mais erroneo. Conhecendo e cultivando o futebol em uma época em que o valor intellectual corria parelha, em equaldade de condições com a tecnica do velho esporte, conheci e pratiquei um jogo de pedras elevado, feito de intelligencia, tanto mais admiravel quando se observa que havia equilibrio nos aspectos intellectuales de quasi todos os quadros de futebol de São Paulo.

Havia até um costume comestivo de todos os principiantes e que ajudava também aos campeões. Era a observancia do jogo do adversario, tanto no aspecto individual como colectivo.

Procurava-se estudar o jogo daquelles a quem teriamos de marcar em proximo jogo e conhecer-lhes os defeitos e virtudes para applicar-se-lhes uma productiva marcação.

E aqui vem um detalhe curioso e interessante. Não tinhamos technicos naquelles tempos; cada jogador apprendia por si e applicava todos os seus recursos intellectuales para resolver o problema de sua actuação pessoal.

Alis, essa falta de actual geracao futebolistica se verifica em varios centros esportivos do pais.

Ainda agora, num confrade carioso, acabamos de encontrar este trecho expressivo num commentario sobre o trabalho intellectual de um jogador de futebol:

"Num campeonato como o carioca, é facil um jogador intelligente e observador, que se interesse realmente pelo proprio jogo, estudar os pontos fracos dos antagonistas. Se esse estudo é uma missão do tecnico, não deixa, contudo, de dizer respeito, também, ao jogador. Cada "player" tem um ponto vulneravel. Descobrir essa brecha é o dever do adversario, que, assim, estará auxiliando o trabalho do treinador ou "coach". Se vemos um arceiro defender maravilhosamente bolas arremessadas de frente ou do angulo à sua direita, precisamos observar se elle demonstra a mesma habilidade ao defender bolas do outro angulo. Se um extremo direito, por exemplo, tem o costume de correr pela sua ala até a linha de escanteio, para, então, realizar o centro, o médio esquerdo ou o zagueiro, sempre vigiando o meio, não tem mais do que buscar uma collocação que neutralize tal esforço. Nestes rapidos commentarios não vou a intenção de firmar doutrina, porque tudo o que venho de dizer é de uma vulgaridade extraordinária para aqueles que se dedicam carinhosamente ao futebol. Se ha de haver regras de perspectiva, ha jogadores que adquirem popularidade sem, no entanto, saberem o porque de muitas de suas jogadas. Somente um jogador genial será capaz de produzir obras primas sem haver recebido instrução tecnica. O mesmo se pode dizer do jogador de futebol. Ninguém ignorava, no entanto, que o genio é uma excepção e não se pode formar um quadro de jogadores que sejam, todos, genios, porque, assim, o proprio quadro cessará de ser uma excepção. Na minha opinião, os jogadores necessitam de preparo tecnico real".

O Tietê comemorou a passagem do seu 32.º aniversário

A FESTA LEVADA A EFEITO NA SEDE DO GREMIO "VERMELHINHO" — RESULTADOS DAS COMPETIÇÕES

Conforme foi amplamente noticiado, o C. R. Tietê-São Paulo, realizou o domingo um grande festival poliesportivo e social, para comemorar a passagem do seu 32.º aniversário. Alguns milhares de pessoas estiveram presentes ao desenrolar dos festejos.

Iniciando a festa esportiva com um desfile do qual participaram todos os clubes concorrentes as provas esportivas organizadas, passou-se depois a prestar uma significativa homenagem aos atletas brasileiros que tão magnificamente venceram o campeonato sul-americano. Assim, depois de ter percorrido toda a extensão da pista de atletismo o atleta Germano Naschold, um dos veteranos esportistas nacionais, fez subir a bandeira nacional ao som do nosso hymno, no mesmo momento que era desdobrado um cartaz que apresentava os seguintes dizeres: "Salve campeões sul-americanos de atletismo".

Terminada essa cerimonia foram entregues pelos representantes do governo a dirigentes dos nossos clubes e entidades as medalhas aos campeões brasileiros de Remo.

A COMPETIÇÃO ATLETICA

Conforme foi noticiado, fazia parte do programma a disputa de uma competição atletica inter-clubes, a qual apresentou ao numeroso publico presente, não somente os melhores resultados como também lutas das mais interessantes. Todos os atletas vencedores e classificados em segundo lugar nas provas individuais receberam medalhas officiadas pelo gremio da Fonte Grande.

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

SALTO COM VARA

(Prova em homenagem ao Esporte Clube Corinthians Paulista)

1.º Luis Bueno (Corinthians) 3,45
2.º Thicara Telmori (Aramagan) 3,30
3.º Fred. Gaspari (Paulistano) 3,30

SALTO EM ALTURA

(Prova em homenagem à Associação Allemã de Esportes)

1.º João B. Fernandes (Tietê) 1,75
2.º Werner Hempel (Germania) 1,70
3.º Nish Buchalla (Tietê) 1,65

ARREMESSO DO MARTELLO

(Prova em homenagem ao C. A. Paulistano)

1.º Bino G. Filho (Paulistano) 41,84
2.º Miguel Malavolta (Palestra) 38,70
3.º Affonso Toribio (Tietê) 37,60

ARREMESSO DO DARTO

(Prova em homenagem ao Palestra Italia)

1.º Henrique Schurig (Palestra) 51,42
2.º Roberto Porto (Paulistano) 51,17
3.º Norberto Ishida (Esperia) 47,55

400 METROS COM BARREIRAS

(Prova em homenagem ao Esporte Clube Germania)

1.º Joaquim Neves (Tietê) 60"11
2.º F. P. Silva (Paulistano) 62"

REVEZAMENTO PAULISTA

(Prova em homenagem à Federação Paulista de Atletismo)

1.º Clube Athletico Paulistano 3'30"8
2.º Clube Regatas Tietê 3'30"8
3.º Clube Esperia 3'30"8

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS

(Novos — Prova em homenagem ao C. A. Aramagan)

1.º Clube Esperia 46"5
2.º Clube Athletico Paulistano 40"8
3.º Clube Athletico Aramagan 40"8

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS

(Juvenís — Prova em homenagem ao Departamento de Educação Physica)

1.º Clube Esperia 48"
2.º Clube Athletico Paulistano 48"
3.º Clube Athletico Aramagan 48"

REVEZAMENTO 4 x 400 METROS

(Prova em homenagem à Liga Paulista de Atletismo)

1.º Clube Esperia 1'34"4
2.º Clube Esperia 1'34"8
3.º Clube Athletico Paulistano 1'34"8

3.000 METROS RAZOS

(Prova em homenagem ao Clube Esportivo da Penha)

1.º Geraldo de Barros (Esperia) 9'28"3
2.º Fritz Bormann (Paulistano) 9'31"4

O REMO

A parte dedicada ao remo, que também fazia parte integral do programma esportivo apresentado não sómente motivo para que todos tivessem a oportunidade de assistir uma boa regata como também teve o dom de interessar, pelos resultados obtidos. Em todos os pares disputados houve grande equilibrio de forças e elles apresentaram o seguinte resultado:

1.º pareo (homenagem à A. A. São Paulo) — "Out-rigger" — 1.º lugar: Tietê; 2.º lugar: Tietê; 3.º lugar: Tietê; 4.º lugar: Tietê; 5.º lugar: Tietê; 6.º lugar: Tietê; 7.º lugar: Tietê; 8.º lugar: Tietê; 9.º lugar: Tietê; 10.º lugar: Tietê; 11.º lugar: Tietê; 12.º lugar: Tietê; 13.º lugar: Tietê; 14.º lugar: Tietê; 15.º lugar: Tietê; 16.º lugar: Tietê; 17.º lugar: Tietê; 18.º lugar: Tietê; 19.º lugar: Tietê; 20.º lugar: Tietê; 21.º lugar: Tietê; 22.º lugar: Tietê; 23.º lugar: Tietê; 24.º lugar: Tietê; 25.º lugar: Tietê; 26.º lugar: Tietê; 27.º lugar: Tietê; 28.º lugar: Tietê; 29.º lugar: Tietê; 30.º lugar: Tietê; 31.º lugar: Tietê; 32.º lugar: Tietê; 33.º lugar: Tietê; 34.º lugar: Tietê; 35.º lugar: Tietê; 36.º lugar: Tietê; 37.º lugar: Tietê; 38.º lugar: Tietê; 39.º lugar: Tietê; 40.º lugar: Tietê; 41.º lugar: Tietê; 42.º lugar: Tietê; 43.º lugar: Tietê; 44.º lugar: Tietê; 45.º lugar: Tietê; 46.º lugar: Tietê; 47.º lugar: Tietê; 48.º lugar: Tietê; 49.º lugar: Tietê; 50.º lugar: Tietê; 51.º lugar: Tietê; 52.º lugar: Tietê; 53.º lugar: Tietê; 54.º lugar: Tietê; 55.º lugar: Tietê; 56.º lugar: Tietê; 57.º lugar: Tietê; 58.º lugar: Tietê; 59.º lugar: Tietê; 60.º lugar: Tietê; 61.º lugar: Tietê; 62.º lugar: Tietê; 63.º lugar: Tietê; 64.º lugar: Tietê; 65.º lugar: Tietê; 66.º lugar: Tietê; 67.º lugar: Tietê; 68.º lugar: Tietê; 69.º lugar: Tietê; 70.º lugar: Tietê; 71.º lugar: Tietê; 72.º lugar: Tietê; 73.º lugar: Tietê; 74.º lugar: Tietê; 75.º lugar: Tietê; 76.º lugar: Tietê; 77.º lugar: Tietê; 78.º lugar: Tietê; 79.º lugar: Tietê; 80.º lugar: Tietê; 81.º lugar: Tietê; 82.º lugar: Tietê; 83.º lugar: Tietê; 84.º lugar: Tietê; 85.º lugar: Tietê; 86.º lugar: Tietê; 87.º lugar: Tietê; 88.º lugar: Tietê; 89.º lugar: Tietê; 90.º lugar: Tietê; 91.º lugar: Tietê; 92.º lugar: Tietê; 93.º lugar: Tietê; 94.º lugar: Tietê; 95.º lugar: Tietê; 96.º lugar: Tietê; 97.º lugar: Tietê; 98.º lugar: Tietê; 99.º lugar: Tietê; 100.º lugar: Tietê; 101.º lugar: Tietê; 102.º lugar: Tietê; 103.º lugar: Tietê; 104.º lugar: Tietê; 105.º lugar: Tietê; 106.º lugar: Tietê; 107.º lugar: Tietê; 108.º lugar: Tietê; 109.º lugar: Tietê; 110.º lugar: Tietê; 111.º lugar: Tietê; 112.º lugar: Tietê; 113.º lugar: Tietê; 114.º lugar: Tietê; 115.º lugar: Tietê; 116.º lugar: Tietê; 117.º lugar: Tietê; 118.º lugar: Tietê; 119.º lugar: Tietê; 120.º lugar: Tietê; 121.º lugar: Tietê; 122.º lugar: Tietê; 123.º lugar: Tietê; 124.º lugar: Tietê; 125.º lugar: Tietê; 126.º lugar: Tietê; 127.º lugar: Tietê; 128.º lugar: Tietê; 129.º lugar: Tietê; 130.º lugar: Tietê; 131.º lugar: Tietê; 132.º lugar: Tietê; 133.º lugar: Tietê; 134.º lugar: Tietê; 135.º lugar: Tietê; 136.º lugar: Tietê; 137.º lugar: Tietê; 138.º lugar: Tietê; 139.º lugar: Tietê; 140.º lugar: Tietê; 141.º lugar: Tietê; 142.º lugar: Tietê; 143.º lugar: Tietê; 144.º lugar: Tietê; 145.º lugar: Tietê; 146.º lugar: Tietê; 147.º lugar: Tietê; 148.º lugar: Tietê; 149.º lugar: Tietê; 150.º lugar: Tietê; 151.º lugar: Tietê; 152.º lugar: Tietê; 153.º lugar: Tietê; 154.º lugar: Tietê; 155.º lugar: Tietê; 156.º lugar: Tietê; 157.º lugar: Tietê; 158.º lugar: Tietê; 159.º lugar: Tietê; 160.º lugar: Tietê; 161.º lugar: Tietê; 162.º lugar: Tietê; 163.º lugar: Tietê; 164.º lugar: Tietê; 165.º lugar: Tietê; 166.º lugar: Tietê; 167.º lugar: Tietê; 168.º lugar: Tietê; 169.º lugar: Tietê; 170.º lugar: Tietê; 171.º lugar: Tietê; 172.º lugar: Tietê; 173.º lugar: Tietê; 174.º lugar: Tietê; 175.º lugar: Tietê; 176.º lugar: Tietê; 177.º lugar: Tietê; 178.º lugar: Tietê; 179.º lugar: Tietê; 180.º lugar: Tietê; 181.º lugar: Tietê; 182.º lugar: Tietê; 183.º lugar: Tietê; 184.º lugar: Tietê; 185.º lugar: Tietê; 186.º lugar: Tietê; 187.º lugar: Tietê; 188.º lugar: Tietê; 189.º lugar: Tietê; 190.º lugar: Tietê; 191.º lugar: Tietê; 192.º lugar: Tietê; 193.º lugar: Tietê; 194.º lugar: Tietê; 195.º lugar: Tietê; 196.º lugar: Tietê; 197.º lugar: Tietê; 198.º lugar: Tietê; 199.º lugar: Tietê; 200.º lugar: Tietê; 201.º lugar: Tietê; 202.º lugar: Tietê; 203.º lugar: Tietê; 204.º lugar: Tietê; 205.º lugar: Tietê; 206.º lugar: Tietê; 207.º lugar: Tietê; 208.º lugar: Tietê; 209.º lugar: Tietê; 210.º lugar: Tietê; 211.º lugar: Tietê; 212.º lugar: Tietê; 213.º lugar: Tietê; 214.º lugar: Tietê; 215.º lugar: Tietê; 216.º lugar: Tietê; 217.º lugar: Tietê; 218.º lugar: Tietê; 219.º lugar: Tietê; 220.º lugar: Tietê; 221.º lugar: Tietê; 222.º lugar: Tietê; 223.º lugar: Tietê; 224.º lugar: Tietê; 225.º lugar: Tietê; 226.º lugar: Tietê; 227.º lugar: Tietê; 228.º lugar: Tietê; 229.º lugar: Tietê; 230.º lugar: Tietê; 231.º lugar: Tietê; 232.º lugar: Tietê; 233.º lugar: Tietê; 234.º lugar: Tietê; 235.º lugar: Tietê; 236.º lugar: Tietê; 237.º lugar: Tietê; 238.º lugar: Tietê; 239.º lugar: Tietê; 240.º lugar: Tietê; 241.º lugar: Tietê; 242.º lugar: Tietê; 243.º lugar: Tietê; 244.º lugar: Tietê; 245.º lugar: Tietê; 246.º lugar: Tietê; 247.º lugar: Tietê; 248.º lugar: Tietê; 249.º lugar: Tietê; 250.º lugar: Tietê; 251.º lugar: Tietê; 252.º lugar: Tietê; 253.º lugar: Tietê; 254.º lugar: Tietê; 255.º lugar: Tietê; 256.º lugar: Tietê; 257.º lugar: Tietê; 258.º lugar: Tietê; 259.º lugar: Tietê; 260.º lugar: Tietê; 261.º lugar: Tietê; 262.º lugar: Tietê; 263.º lugar: Tietê; 264.º lugar: Tietê; 265.º lugar: Tietê; 266.º lugar: Tietê; 267.º lugar: Tietê; 268.º lugar: Tietê; 269.º lugar: Tietê; 270.º lugar: Tietê; 271.º lugar: Tietê; 272.º lugar: Tietê; 273.º lugar: Tietê; 274.º lugar: Tietê; 275.º lugar: Tietê; 276.º lugar: Tietê; 277.º lugar: Tietê; 278.º lugar: Tietê; 279.º lugar: Tietê; 280.º lugar: Tietê; 281.º lugar: Tietê; 282.º lugar: Tietê; 283.º lugar: Tietê; 284.º lugar: Tietê; 285.º lugar: Tietê; 286.º lugar: Tietê; 287.º lugar: Tietê; 288.º lugar: Tietê; 289.º lugar: Tietê; 290.º lugar: Tietê; 291.º lugar: Tietê; 292.º lugar: Tietê; 293.º lugar: Tietê; 294.º lugar: Tietê; 295.º lugar: Tietê; 296.º lugar: Tietê; 297.º lugar: Tietê; 298.º lugar: Tietê; 299.º lugar: Tietê; 300.º lugar: Tietê; 301.º lugar: Tietê; 302.º lugar: Tietê; 303.º lugar: Tietê; 304.º lugar: Tietê; 305.º lugar: Tietê; 306.º lugar: Tietê; 307.º lugar: Tietê; 308.º lugar: Tietê; 309.º lugar: Tietê; 310.º lugar: Tietê; 311.º lugar: Tietê; 312.º lugar: Tietê; 313.º lugar: Tietê; 314.º lugar: Tietê; 315.º lugar: Tietê; 316.º lugar: Tietê; 317.º lugar: Tietê; 318.º lugar: Tietê; 319.º lugar: Tietê; 320.º lugar: Tietê; 321.º lugar: Tietê; 322.º lugar: Tietê; 323.º lugar: Tietê; 324.º lugar: Tietê; 325.º lugar: Tietê; 326.º lugar: Tietê; 327.º lugar: Tietê; 328.º lugar: Tietê; 329.º lugar: Tietê; 330.º lugar: Tietê; 331.º lugar: Tietê; 332.º lugar: Tietê; 333.º lugar: Tietê; 334.º lugar: Tietê; 335.º lugar: Tietê; 336.º lugar: Tietê; 337.º lugar: Tietê; 338.º lugar: Tietê; 339.º lugar: Tietê; 340.º lugar: Tietê; 341.º lugar: Tietê; 342.º lugar: Tietê; 343.º lugar: Tietê; 344.º lugar: Tietê; 345.º lugar: Tietê; 346.º lugar: Tietê; 347.º lugar: Tietê; 348.º lugar: Tietê; 349.º lugar: Tietê; 350.º lugar: Tietê; 351.º lugar: Tietê; 352.º lugar: Tietê; 353.º lugar: Tietê; 354.º lugar: Tietê; 355.º lugar: Tietê; 356.º lugar: Tietê; 357.º lugar: Tietê; 358.º lugar: Tietê; 359.º lugar: Tietê; 360.º lugar: Tietê; 361.º lugar: Tietê; 362.º lugar: Tietê; 363.º lugar: Tietê; 364.º lugar: Tietê; 365.º lugar: Tietê; 366.º lugar: Tietê; 367.º lugar: Tietê; 368.º lugar: Tietê; 369.º lugar: Tietê; 370.º lugar: Tietê; 371.º lugar: Tietê; 372.º lugar: Tietê; 373.º lugar: Tietê; 374.º lugar: Tietê; 375.º lugar: Tietê; 376.º lugar: Tietê; 377.º lugar: Tietê; 378.º lugar: Tietê; 379.º lugar: Tietê; 380.º lugar: Tietê; 381.º lugar: Tietê; 382.º lugar: Tietê; 383.º lugar: Tietê; 384.º lugar: Tietê; 385.º lugar: Tietê; 386.º lugar: Tietê; 387.º lugar: Tietê; 388.º lugar: Tietê; 389.º lugar: Tietê; 390.º lugar: Tietê; 391.º lugar: Tietê; 392.º lugar: Tietê; 393.º lugar: Tietê; 394.º lugar: Tietê; 395.º lugar: Tietê; 396.º lugar: Tietê; 397.º lugar: Tietê; 398.º lugar: Tietê; 399.º lugar: Tietê; 400.º lugar: Tietê; 401.º lugar: Tietê; 402.º lugar: Tietê; 403.º lugar: Tietê; 404.º lugar: Tietê; 405.º lugar: Tietê; 406.º lugar: Tietê; 407.º lugar: Tietê; 408.º lugar: Tietê; 409.º lugar: Tietê; 410.º lugar: Tietê; 411.º lugar: Tietê; 412.º lugar: Tietê; 413.º lugar: Tietê; 414.º lugar: Tietê; 415.º lugar: Tietê; 416.º lugar: Tietê; 417.º lugar: Tietê; 418.º lugar: Tietê; 419.º lugar: Tietê; 420.º lugar: Tietê; 421.º lugar: Tietê; 422.º lugar: Tietê; 423.º lugar: Tietê; 424.º lugar: Tietê; 425.º lugar: Tietê; 426.º lugar: Tietê; 427.º lugar: Tietê; 428.º lugar: Tietê; 429.º lugar: Tietê; 430.º lugar: Tietê; 431.º lugar: Tietê; 432.º lugar: Tietê; 433.º lugar: Tietê; 434.º lugar: Tietê; 435.º lugar: Tietê; 436.º lugar: Tietê; 437.º lugar: Tietê; 438.º lugar: Tietê; 439.º lugar: Tietê; 440.º lugar: Tietê; 441.º lugar: Tietê; 442.º lugar: Tietê; 443.º lugar: Tietê; 444.º lugar: Tietê; 445.º lugar: Tietê; 446.º lugar: Tietê; 447.º lugar: Tietê; 448.º lugar: Tietê; 449.º lugar: Tietê; 450.º lugar: Tietê; 451.º lugar: Tietê; 452.º lugar: Tietê; 453.º lugar: Tietê; 454.º lugar: Tietê; 455.º lugar: Tietê; 456.º lugar: Tietê; 457.º lugar: Tietê; 458.º lugar: Tietê; 459.º lugar: Tietê; 460.º lugar: Tietê; 461.º lugar: Tietê; 462.º lugar: Tietê; 463.º lugar: Tietê; 464.º lugar: Tietê; 465.º lugar: Tietê; 466.º lugar: Tietê; 467.º lugar: Tietê; 468.º lugar: Tietê; 469.º lugar: Tietê; 470.º lugar: Tietê; 471.º lugar: Tietê; 472.º lugar: Tietê; 473.º lugar: Tietê; 474.º lugar: Tietê; 475.º lugar: Tietê; 476.º lugar: Tietê; 477.º lugar: Tietê; 478.º lugar: Tietê; 479.º lugar: Tietê; 480.º lugar: Tietê; 481.º lugar: Tietê; 482.º lugar: Tietê; 483.º lugar: Tietê; 484.º lugar: Tietê; 485.º lugar: Tietê; 486.º lugar: Tietê; 487.º lugar: Tietê; 488.º lugar: Tietê; 489.º lugar: Tietê; 490.º lugar: Tietê; 491.º lugar: Tietê; 492.º lugar: Tietê; 493.º lugar: Tietê; 494.º lugar: Tietê; 495.º lugar: Tietê; 496.º lugar: Tietê; 497.º lugar: Tietê; 498.º lugar: Tietê; 499.º lugar: Tietê; 500.º lugar: Tietê; 501.º lugar: Tietê; 502.º lugar: Tietê; 503.º lugar: Tietê; 504.º lugar: Tietê; 505.º lugar: Tietê; 506.º lugar: Tietê; 507.º lugar: Tietê; 508.º lugar: Tietê; 509.º lugar: Tietê; 510.º lugar: Tietê; 511.º lugar: Tietê; 512.º lugar: Tietê; 513.º lugar: Tietê; 514.º lugar: Tietê; 515.º lugar: Tietê; 516.º lugar: Tietê; 517.º lugar: Tietê; 518.º lugar: Tietê; 519.º lugar: Tietê; 520.º lugar: Tietê; 521.º lugar: Tietê; 522.º lugar: Tietê; 523.º lugar: Tietê; 524.º lugar: Tietê; 525.º lugar: Tietê; 526.º lugar: Tietê; 527.º lugar: Tietê; 528.º lugar: Tietê; 529.º lugar: Tietê; 530.º lugar: Tietê; 531.º lugar: Tietê; 532.º lugar: Tietê; 533.º lugar: Tietê; 534.º lugar: Tietê; 535.º lugar: Tietê; 536.º lugar: Tietê; 537.º lugar: Tietê; 538.º lugar: Tietê; 539.º lugar: Tietê; 540.º lugar: Tietê; 541.º lugar: Tietê; 542.º lugar: Tietê; 543.º lugar: Tietê; 544.º lugar: Tietê; 545.º lugar: Tietê; 546.º lugar: Tietê; 547.º lugar: Tietê; 548.º lugar: Tietê; 549.º lugar: Tietê; 550.º lugar: Tietê; 551.º lugar: Tietê; 552.º lugar: Tietê; 553.º lugar: Tietê; 554.º lugar: Tietê; 555.º lugar: Tietê; 556.º lugar: Tietê; 557.º lugar: Tietê; 558.º lugar: Tietê; 559.º lugar: Tietê; 560.º lugar: Tietê; 561.º lugar: Tietê; 562.º lugar: Tietê; 563.º lugar: Tietê; 564.º lugar: Tietê; 565.º lugar: Tietê; 566.º lugar: Tietê; 567.º lugar: Tietê; 568.º lugar: Tietê; 569.º lugar: Tietê; 570.º lugar: Tietê; 571.º lugar: Tietê; 572.º lugar: Tietê; 573.º lugar: Tietê; 574.º lugar: Tietê; 575.º lugar: Tietê; 576.º lugar: Tietê; 577.º lugar: Tietê; 578.º lugar: Tietê; 579.º lugar: Tietê; 580.º lugar: Tietê; 581.º lugar: Tietê; 582.º lugar: Tietê; 583.º lugar: Tietê; 584.º lugar: Tietê; 585.º lugar: Tietê; 586.º lugar: Tietê; 587.º lugar: Tietê; 588.º lugar: Tietê; 589.º lugar: Tietê; 590.º lugar: Tietê; 591.º lugar: Tietê; 592.º lugar: Tietê; 593.º lugar: Tietê; 594.º lugar: Tietê; 595.º lugar: Tietê; 596.º lugar: Tietê; 597.º lugar: Tietê; 598.º lugar: Tietê; 599.º lugar: Tietê; 600.º lugar: Tietê; 601.º lugar: Tietê; 602.º lugar: Tietê; 603.º lugar: Tietê; 604.º lugar: Tietê; 605.º lugar: Tietê; 606.º lugar: Tietê; 607.º lugar: Tietê; 608.º lugar: Tietê; 609.º lugar: Tietê; 610.º lugar: Tietê; 611.º lugar: Tietê; 612.º lugar: Tietê; 613.º lugar: Tietê; 614.º lugar: Tietê; 615.º lugar: Tietê; 616.º lugar: Tietê; 617.º lugar: Tietê; 618.º lugar: Tietê; 619.º lugar: Tietê; 620.º lugar: Tietê; 621.º lugar: Tietê; 622.º lugar: Tietê; 623.º lugar: Tietê; 624.º lugar: Tietê; 625.º lugar: Tietê; 626.º lugar: Tietê; 627.º lugar: Tietê; 628.º lugar: Tietê; 629.º lugar: Tietê; 630.º lugar: Tietê; 631.º lugar: Tietê; 632.º lugar: Tietê; 633.º lugar: Tietê; 634.º lugar: Tietê; 635.º lugar: Tietê; 636.º lugar: Tietê; 637.º lugar: Tietê; 638.º lugar: Tietê; 639.º lugar: Tietê; 640.º lugar: Tietê; 641.º lugar: Tietê; 642.º lugar: Tietê; 643.º lugar: Tietê; 644.º lugar: Tietê; 645.º lugar: Tietê; 646.º lugar: Tietê; 647.º lugar: Tietê; 648.º lugar: Tietê; 649.º lugar: Tietê; 650.º lugar: Tietê; 651.º lugar: Tietê; 652.º lugar: Tietê; 653.º lugar: Tietê; 654.º lugar: Tietê; 655.º lugar: Tietê; 656.º lugar: Tietê; 657.º lugar: Tietê; 658.º lugar: Tietê; 659.º lugar: Tietê; 660.º lugar: Tietê; 661.º lugar: Tietê; 662.º lugar: Tietê; 663.º lugar: Tietê; 664.º lugar: Tietê; 665.º lugar: Tietê; 666.º lugar: Tietê; 667.º lugar: Tietê; 668.º lugar: Tietê; 669.º lugar: Tietê; 670.º lugar: Tietê; 671.º lugar: Tietê; 672.º lugar: Tietê; 673.º lugar: Tietê; 674.º lugar: Tietê; 675.º lugar: Tietê; 676.º lugar: Tietê; 677.º lugar: Tietê; 678.º lugar: Tietê; 679.º lugar: Tietê; 680.º lugar: Tietê; 681.º lugar: Tietê; 682.º lugar: Tietê; 683.º lugar: Tietê; 684.º lugar: Tietê; 685.º lugar: Tietê; 686.º lugar: Tietê; 687.º lugar: Tietê; 688.º lugar: Tietê; 689.º lugar: Tietê; 690.º lugar: Tietê; 691.º lugar: Tietê; 692.º lugar: Tietê; 693.º lugar: Tietê; 694.º lugar: Tietê; 695.º lugar: Tietê; 696.º lugar: Tietê; 697.º lugar: Tietê; 698.º lugar: Tietê; 699.º lugar: Tietê; 700.º lugar: Tietê; 701.º lugar: Tietê; 702.º lugar: Tietê; 703.º lugar: Tietê; 704.º lugar: Tietê; 705.º lugar: Tietê; 706.º lugar: Tietê; 707.º lugar: Tietê; 708.º lugar: Tietê; 709.º lugar: Tietê; 710.º lugar: Tietê; 711.º lugar: Tietê; 712.º lugar: Tietê; 713.º lugar: Tietê; 714.º lugar: Tietê; 715.º lugar: Tietê; 716.º lugar: Tietê; 717.º lugar: Tietê; 718.º lugar: Tietê; 719.º lugar: Tietê; 720.º lugar: Tietê; 721.º lugar: Tietê; 722.º lugar: Tietê; 723.º lugar: Tietê; 724.º lugar: Tietê; 725.º lugar: Tietê; 726.º lugar: Tietê; 727.º lugar: Tietê; 728.º lugar: Tietê; 729.º lugar: Tietê; 730.º lugar: Tietê; 731.º lugar: Tietê; 732.º lugar: Tietê; 733.º lugar: Tietê; 734.º lugar: Tietê; 735.º lugar:

Rádiosa, Jerdon, Galerita, Dicionário, Dragão, Axum, Pachuca e Fada foram os vencedores da reunião de domingo

Com uma tarde bastante fria, que afetou grande parte dos frequentadores do Prado da Moda, realizou-se o Jockey Clube de São Paulo a 25ª corrida da actual temporada turística. Contudo, a reunião esteve boa, passando pela casa das apostas o movimento de 360.000\$000.

A principal prova da tarde foi levantada por Pachuca, que venceu a anterior já havia batido os seus adversários de ante-hontem e, como previamos em nossos informes, devia ser a vencedora dessa carreira.

Jerdon bateu Astrakan no premio "Intim", destinado a productos de 2 annos, sem victoria no palz.

S. Gonzalez foi o jockey mais victorioso da tarde, vencendo com Rádiosa, Galerita, Dicionário e Axum.

A primeira prova do programma foi ganha pela favorita Rádiosa e formou a dupla. Matto Alto assumiu a liderança do lote seguido de Rádiosa com Faustina em terceiro. Nessa ordem correram até a altura das primeiras arribancadas, onde Rádiosa avançou para dominar o ponto e vencer a carreira por meio corpo.

No 2º paréo Jerdon sahlu com vantagem. Em segundo pulou Astrakan, sendo logo desalojado por Bellariva. Nessa ordem correram até o meio da recta opposta. Astrakan reagiu e retomou a segunda collocação, tentando avançar sobre o ponto, porém, sem resultado.

Jerdon em primeiro e Astrakan em segundo assim cruzaram o disco.

A terceira prova do programma teve uma boa sahida, tomando a ponta Rádiosa, seguida de Piratininga, Nubco e dos demais. Na curva da rua Tanquary, Nubco passou para a ponta, sendo então escoitado por Galerita. Nessa ordem correram até a seta dos 600 metros, ponto em que Galerita empalmeou com Nababo, para, pouco antes do vencedor, dominar e vencer a carreira.

No paréo seguinte Dicionário foi para a ponta, abrindo luz sobre Mecenas, Pinal e Filhinho.

Nessa ordem vieram até a recta de chegada, onde Mecenas procurou dominar Dicionário, mas este, bem conduzido por S. Gonzalez, manteve a liderança, não se deixando enganar pelo fillo de Thermogene, cruzando o disco no posto de honra.

No quinto paréo — Dragão foi para a ponta, seguido de Litoral, Perdurario e Catharina. Na entrada da recta Vazão passou para segundo, e veio atacar o primeiro, mantendo a vantagem na primeira posição.

Vellonora fuscou na principal posição, seguido de Axum, Elyptico, Anaia e dos demais.

Assim correram até a seta dos 600 metros, ponto em que Axum dominou Vellonora para vencer a carreira. A filha de Conde Lucano e La Veloc foi seguida e Anaia o franco favorito do paréo deixou pessima impressão.

Pachuca venceu de ponta a ponta. No final Premiado formou a dupla e os demais, pouco correram.

Na ultima prova do programma, venceu Fada, com a boa direcção de A. Nappo.

Fada correu na frente, até a seta dos 2.000 metros, onde foi atacada por Behé Rose e Nhandi. Rengindo, a filha de Toga na recta desatou-se no movimento, cruzando assim o disco na primeira posição.

Nhandi foi segundo e Behé Rose terceiro.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Experiencia" — 4.000\$000

GALERITA, egua alazã, 6 annos, São Paulo, por Visigodo e Galopino Girl, de propriedade do sr. José Norberto André, treina. A. J. Godoy, jockey L. Gonzalez, 55 kilos ... 1.º
Nababo, I. Sousa, 58 ... 2.º
Piratininga, R. Rocha, 50/47 ... 3.º
Colombara, P. Vaz, 53 ... 4.º
Regia, A. Nappo, 54 ... 5.º
Laporte, L. Lobo, 53/52 ... 6.º
Observador, N. Rocha, 52/49 ... 7.º
Jardim, L. Nappo, 54/51 ... 8.º
Ganho por um corpo: dois corpos

OCAMPEONATO DA ACEA

ANGLO-MEXICAN E ATLANTIC, OS VENCEDORES DA RODADA DE SABBADO — L. P. B. E MECANICA EMPATARAM

Realizou-se sabbado ultimo a segunda rodada do campeonato da Acea, cujas partidas em numero de tres, offereceram os seguintes resultados:

ANGLO-MEXICAN (5) VS. ELEVA-DORES ATLAS (3)

Intervindo pela primeira vez no presente campeonato o Anglo-Mexican conseguiu triumphar por 5 a 3 tendo no entanto encontrado no Elevadores Atlas um adversario que se houte de molde a que a partida se desenvolvesse com grande movimentação e relativo equilibrio de forças. Os Elevadores Atlas que na primeira rodada foi superado pelo C. A. Sudán por 4 a 1, exhibiu-se frente ao Anglo-Mexican com outras possibilidades, conseguindo reabilitar-se daquella insucessosa multa embora o resultado lhe tenha sido mais uma vez adverso.

Conquistaram os tentos para o vencedor, Peixe (2), Paulinho, Mamede e Nabor, e para os vencidos, Miguel (2) e Costa. Actuou como juiz, o sr. Arthur Rocha, tendo os quadros apresentados a seguinte constituição:

Anglo-Mexican — Waldemar, Rivetti e Arlindo; Sebastião, Comenale e Teixeira; Felix, Costa, Leopoldo, Nabor e Garcia (Paulinho).

Elevadores Atlas — Zupo, Moratti e Alcides; Meloni, Santos e Martins; Miguel, Americo, Victorio, Romeu e Costa.

LPB F. C. (2) VS. MECANICA F. C. (2)

Esta partida que constituiu o "derby" aceno, era aguardada com vivo interesse, finalizando com o resultado de 2 a 2, o que espelha de maneira convincente a equivalencia de forças dos dois adversarios.

Tanto o LPB como o Mecanica, desenvolveram uma actuação eficiente, e o empate foi o resultado mais logico

do segundo para o terceiro.

Tempo: 96".

Poules:

Galerita — (2) ... 208\$000

Dupla — 24 ... 358\$300

Placés:

Numero 2 ... 13\$400

Numero 6 ... 19\$600

Movimento do paréo: — 56:00\$000

RATEIOS EVENTUAES DO TERCEIRO PAREO

1-1 Jardim ... 211 45\$000

1-1 Regia ... 211 45\$000

2-2 Galerita ... 457 208\$000

3-3 Piratininga ... 81 150\$000

3-3 Colombara ... 138 68\$900

4-5 Observador ... 48 190\$200

4-6 Nababo ... 227 41\$800

4-7 Laporte ... 46 206\$900

1.190

Duplas

12 ... 383 89\$700

13 ... 150 228\$700

14 ... 216 159\$000

24 ... 895 38\$400

34 ... 973 35\$300

37 ... 571 60\$200

38 ... 309 11\$200

22 ... 320 107\$500

33 ... 248 138\$500

44 ... 235 146\$100

4.303

QUARTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Supplementar" — 4:000\$

(Productos nacionales — Handicap)

DICCIONARIO, castanho, 6 annos, São Paulo, por The Painter e Dagmar, de propriedade do sr. E. Alonso, jockey, L. Gonzalez, 55 kilos ... 1.º

Mecenas, T. Baptista, 56 ... 2.º

Filhinho, A. Nappo, 58 ... 3.º

Pinal, P. Biernecky, 54 ... 4.º

Mist, L. Lobo, 50 ... 5.º

Fau D'Alho, P. Mendes, 58 ... 6.º

Ganho por varios corpos; dois corpos do 2.º para o 3.º.

Tempo: 121".

Poules: Dicionario (4) ... 358\$200

Dupla: 14 ... 33\$800

Movimento do paréo: — 43:57\$000

RATEIOS EVENTUAES DO 4.º PAREO

1-1 Pinal ... 644 19\$100

1-1 Mist ... 371 33\$100

2-2 Mecenas ... 175 70\$300

3-3 Fau D'Alho ... 349 35\$200

4-4 Dicionario ... 1.529

Duplas

12 ... 796 28\$200

13 ... 280 90\$300

14 ... 668 33\$800

23 ... 106 21\$800

24 ... 364 61\$800

34 ... 145 15\$400

44 ... 456 49\$300

2.817

QUINTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Criterium" — 4:000\$000

(Productos nacionales de 4 annos, mais de 3 victorias no palz)

DRAGÃO, alazão, 4 annos, São Paulo, por Spearot e Hollandia, de propriedade do sr. Ernesto Senise, treinador, E. Alonso, jockey, T. Baptista, 52 kilos ... 1.º

Varejão, E. Silva, 52 kilos ... 2.º

Litoral, P. Vaz, 56 kilos ... 3.º

Catharina, L. Gonzalez, 54 kilos ... 4.º

Perdurario, R. Garrido, 52 kilos ... 5.º

Tanguá, A. Nappo, 56 kilos ... 6.º

Ganho por dois corpos, varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 120 4/5".

Poules: Dragão (3) ... 32\$600

Dupla: 13 ... 50\$100

Placés:

N.º 1 ... 22\$100

N.º 3 ... 18\$900

Movimento do paréo: — 44:95\$5

RATEIOS EVENTUAES DO QUINTO PAREO

1-1 Varejão ... 303 39\$100

2-2 Catharina ... 428 27\$900

3-3 Dragão ... 364 32\$800

3-4 Perdurario ... 83 142\$400

4-5 Tanguá ... 79 150\$500

4-6 Litoral ... 230 51\$700

1.486

Duplas

12 ... 475 48\$400

13 ... 458 50\$100

14 ... 283 87\$400

23 ... 735 31\$300

24 ... 396 58\$200

34 ... 404 57\$000

33 ... 73 31\$840

44 ... 74 31\$350

2.881

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Hippodromo Paulistano" — 6:000\$000

(Productos nacionales de 3 annos, sem mais de 3 victorias no palz)

AXUM, castanho, 3 annos, São Paulo, por Fragar e Amancoy, producto do "Harris 'Suzano", de criação e propriedade do sr. Daniel Lazareschi, jockey L. Gonzalez, 52 kilos ... 1.º

Vellonora, A. Nappo, 50 ... 2.º

Elyptico, I. Sousa, 55 ... 3.º

Anajá, T. Baptista, 52 ... 4.º

Agello, P. Vaz, 52 ... 5.º

Ganho por varios corpos, dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 108 3/5".

Poules:

Axum — (3) ... 70\$700

Dupla: 34 ... 156\$000

Placés:

Numero 3 ... 27\$600

Numero 5 ... 25\$400

Movimento do paréo: — 51:87\$900

RATEIOS EVENTUAES DO SEXTO PAREO

1-1 Elyptico ... 456 28\$100

2-2 Anajá ... 618 20\$700

3-3 Axum ... 181 70\$700

4-4 Agello ... 80 100\$500

4-5 Vellonora ... 269 47\$700

1.605

Duplas

12 ... 1.287 21\$300

13 ... 314 87\$400

14 ... 588 46\$800

23 ... 203 93\$700

24 ... 176 156\$000

34 ... 71 384\$100

3.433

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Emulação" — 5:000\$000

(Productos de qualquer palz — Handicap)

PACHUCA, egua, alazã, 5 annos, Argentina, por Lombardo e Po-chade, de propriedade do sr. Victor Bevilacqua, treinador, W. Mendes, jockey P. Vaz, 59 kilos ... 1.º

Premiado, J. Montanha, 51 ... 2.º

Alter Ego, N. Pereira, 48-46 ... 3.º

Cribador, A. Rocha, 48-47 ... 4.º

Arbolito, S. Godoy, 56 ... 5.º

Nbailas, T. Baptista, 50 ... 6.º

Ganho por dois corpos; varios corpos do 2.º para o 3.º.

Tempo: 117 3/5".

Poules: Pachuca (1) ... 35\$100

Dupla: (13) ... 31\$200

Placés:

N.º 1 ... 18\$500

N.º 3 ... 14\$900

Movimento do paréo: — 64:05\$500

RATEIOS EVENTUAES DO SETIMO PAREO

2-2 Arbolito ... 305 51\$300

2-3 Premiado ... 747 23\$000

3-4 Alter Ego ... 283 60\$700

4-5 Cribador ... 93 184\$200

4-6 Ubailas ... 204 84\$400

Duplas

12 ... 378 86\$700

13 ... 1.049 31\$200

14 ... 241 135\$800

23 ... 780 42\$800

24 ... 226 144\$800

33 ... 723 45\$800

33 ... 619 52\$800

44 ... 84 390\$600

4102

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelisior" — 4:000\$000

(Productos nacionales — Handicap)

FADA, egua castanha, 5 annos, São Paulo, por Elgon e Toga, de propriedade do sr. David José Ayres, treinador P. Nappo, jockey A. Nappo, 53 kilos ... 1.º

Nhandi, L. Gonzalez, 56 ... 2.º

Behé Rose, T. Baptista, 53 ... 3.º

Kenly, R. Benitez, 58/55 ... 4.º

Oding, S. Godoy, 56 ... 5.º

Ugry, A. Arthur, 53 ... 6.º

Gr. Fino, N. Pereira, 52/49 ... 7.º

Brifhol, P. Mendes, 55 ... 8.º

Não correu Volt.

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 110 4/5".

Poules: Fada (1) ... 44\$100

Dupla: 12 ... 66\$000

Placés:

N.º 1 ... 14\$700

N.º 2 ... 23\$000

Movimento do paréo: — 67:88\$5

Movimento geral das apostas: 359:00\$5

Movimento dos concursos: 26:53\$05

Movimento dos portões: 10:64\$15

Rala, pesada.

Oitavo paréo

1-1 Fada ... 378 44\$100

2-2 Nhandi ... 497 33\$500

2-3 Volt ... 432 38\$600

3-4 Behé Rose ... 284 58\$800

5-6 Oding ... 177 94\$300

4-7 Kenly ... 268 62\$200

2.087

2.º andar — Tel. 4-2737



NUMERO AVULSO:

Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrasado \$400 Atrasado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$5\$000; semestre, \$3\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 13 de Junho de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Activa propaganda dos republicanos hispanhoes nos Estados Unidos Presos, pela policia carioca, os assaltantes da Alfandega

JORNAL MADRILENO DENUNCIA AS MANOBRAS DE INCITAMENTO AOS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS PARA QUE ADOPTEM AS CRIANÇAS HESPAÑHOLAS REFUGIADAS NA AMERICA DO NORTE — COMO SE DEU A PRISÃO E O FUZILAMENTO DO PREFEITO DE TARRAGONA — MAIS DE TRES MIL PHALANGISTAS FORAM RECEBIDOS POR SUA SANTIDADE O PAPA — OUTROS TELEGRAMAS

MADRID, 11 (H.) — Com o título "Campanha do estrangeiro contra a generosidade hespanhola", o "ABC" publica a seguinte nota officiosa:

"No momento em que as personalidades designadas pelo general Franco se esforçam por fazer voltar aos seus lares as crianças hespanholas, que o 'marxismo' lançou aos azules da sorte, arrancando-lhe Deus, patria, familia e lingua, para servir os interesses da revolução bolchevista; nos Estados Unidos iniciaram os 'vermelhos' hespanhoes uma activa propaganda incitando os cidadãos americanos e os hespanhoes ali residentes a adoptar as crianças para evitar que as mesmas voltem a Hespanha.

O "caudillo" empregará todos os esforços para fazer o reparatimento total das crianças victimas do idio 'vermelho'.

Estas crianças são o sangue do nosso proprio sangue, são filhas da patria que resuscita com a victoria. O general Franco fará com que ellas regressem, a despeito de todas as picapangas para evitar que as suas almas sejam deformadas e prostituídas pelo marxismo que quer fazer della 'revolução' na cinco partes do mundo.

O embaixador dos Estados Unidos prepara-se para entregar suas credenciaes ao general Franco. Como é que o governo norte-americano tolera esta infame exploração das crianças hespanholas? Pergunta-se. Como é que as autoridades dos Estados Unidos permitem que os 'pato-vermelhos' re-fugiados hespanhoes para fins de propaganda, as crianças hespanholas roubadas aos seus lares? Não ha nos Estados Unidos penas para castigar o roubo colectivo?

FUZILAMENTO DO PREFEITO DE TARRAGONA

PERPIGNAN, 19 (H.) — A Agencia Havas confirma que o sr. Bernatt, Prefeito de Tarragona, antes da derrota republicana, foi julgado, condenado a morte e executado nessa cidade. Havia entrando na França com o Exército republicano, mas regressara, posteriormente, ao seu país. Pertencia á esquerda republicana.

Sabe-se, igualmente, que o sr. Miguel Pamiels, conselheiro municipal, conseguiu fugir de um campo de concentração hespanhol onde foi preso e voltou a França onde foi preso e julgado. A pena de morte foi pedida contra elle. Pertence ao Partido da Acção Catalã Republicana.

Os militares de carreira que serviram a Republica até o ultimo mo-

mento e se acham refugiados na França affirmam que todos os seus camaradas a partir do posto de capitão que permaneceram na Hespanha depois da derrota ou que regressaram depois de haver transposto a fronteira foram julgados em conselhos de guerra, os quaes pronunciaram, em todos os casos, sentenças muito severas. Em sua maioria, foram condemnados a morte.

Desde alguns dias o numero de hespanhoes refugiados na França que retornam ao seu país augmenta sensivelmente. Na maior parte, são repatriados sob os auspícios do consulado hespanhol. Cerca de 30 auto-omnibus partem, cada dia, pela fronteira de Le Perthus, levando um milhão de refugiados, quasi todos soldados muito jovens e aos quaes as autoridades nacionalistas não podem accusar de outro delicto que o de ter correspondido ao apello do governo, quando a sua classe foi incorporada.

Um numero menos importante de refugiados transpõe a fronteira a pé para se poupar a permanencia num campo de concentração hespanhol. Estes recebem, de parentes residentes na Hespanha, os documentos que garantem a sua adhesão ao novo regime.

Em sentido inverso, todos os dias continuam a entrar na França bom numero de hespanhoes, sobretudo, catalães.

VISITAS DE OFFICIAES HESPAÑHOS, ORA EM BERLIM

BERLIM, 12 (H.) — Os generaes Arana e Yague e os officiaes hespanhoes e allemães que os acompanham, visitaram a direcção do Serviço de Trabalho.

Por outro lado, os officiaes de aviação hespanhoes visitaram, sob a direcção do addido aeronautico allemão na Hespanha, coronel von Scheeler, as usinas de aviação de Oranienburg, onde assistiram á montagem de um aparelho de combate.

A seguir, os militares hespanhoes dirigiram-se á divisão de Instrução Aéronautica, cujos exercicios assistiram.

INSTALLAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR

TOLEDO, 12 (H.) — O duque de Medinaceli visitou o prefeito desta cidade, a quem offereceu o antigo hospital de Talavera para installar a academia militar no caso desta ser fixada em Toledo.

DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE E GRANDEZA

BURGOS, 12 (H.) — O "Diario de Burgos", em artigo intitulado "Olhando para a America", assignado por J. Cantons, diz:

"A mãe-patria projecta o calor de seus amores sobre suas filhas, as jovens republicanas sul-americanas". Depois de afirmar que nas jovens republicanas da America não podem medir exaltismos nocivos, o articulista accentua que a "fronteira espiritual da Hespanha não tem limites e se estende até a America, e que a Hespanha, com isso, dá uma demonstração de sua unidade e de sua grandeza".

MINISTRO DA DINAMARCA

BURGOS, 12 (H.) — O general Franco recebeu, hoje, as cartas credenciaes do novo ministro da Dinamarca, sr. Franz Cristosser Boeck.

Quarta-feira entregará suas cartas credenciaes os embaixadores do Peru e dos Estados Unidos.

PHALANGISTAS RECEBIDOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O Papa recebeu, hoje, 3.200 phalangistas hespanhoes, que eram acompanhados dos membros das missões militares e navaes hespanholas. Nessa occasião, o summo pontifice fez ligeira allocução dando as boas-vindas aos "caros filhos", que deram ao Pae Commum grande satisfação por-

que foram defensores da fé e da civilização da Hespanha, pela qual tanto soffreram.

O Papa lembrou o sacrificio dos que morreram e teve palavras de grande emoção quando se referiu ás mães, viúvas e orphãos.

Por fim, Sua Santidade deu a benção ao general Franco, aos seus colaboradores, a todos os fideis e a Hespanha catholica.

ACCUSADO DE 50 FUSILAMENTOS

MADRID, 12 (H.) — Foi preso o "guarda vermelho" Mateo Martín Moreno, por se ter gabado de, ha alguns mezes, ter feito fuzilar 50 membros dos partidos da direita, na localidade de Huerta de Mora.

UM INDICIO VINDO PELO MAR

Ha poucos dias, depois de cuidadosa diligencia, um indico orientador veio ao encontro da policia carioca. Assim é que, numa das nossas praias, foi encontrado um pequeno embrulho contendo pequenas ferramentas e dinheiro tratadas de parte do roubo da Alfandega, de onde, como se sabe, foram subtraídos cerca de 800.000\$000.

LADROES PRESOS COMO SUSPEITOS

Durante as rondas policiaes por todos os balços frequentados por individuos suspeitos e já conhecidos da policia, foram detidos varios delinquentes, submettidos a interrogatorios negavam, intransigentemente, a sua participação no sensacional arrombamento. Assim é que foram effectuadas as prisões de Alberto Flack, brasileiro, nascido no Paraná; Noson Knyazyk, polonez, também conhecido pelo nome de Nelson; e Maria Fucks, campanheira de Noson Knyazyk. A prisão dessas tres elementos, verificada ha tres dias, quando o director da Directoria Geral de Investigações, dr. Cesar Garcez, resolveu convocar os jornalistas afim de communicar-lhes o resultado

DOIS HOMENS E UMA MULHER SAO OS AUTORES DO AUDACIOSO ROUBO — APREENHIDOS CERCA DE 700 CONTOS — A CONTRIBUIÇÃO DA POLICIA PAULISTA PARA CAPTURA DE UM DOS MELIANTES — OUTRAS NOTAS

das diligencias a que chegou a policia carioca.

O DINHEIRO APREENHIDO

Submettidos a severo interrogatorio, os presos terminaram por confessar o roubo, esquivando-se, entretanto, a entrar em detalhes. Depois de inquiridos pelas autoridades, os assaltantes resolveram dizer onde haviam escondido o dinheiro, o qual se achava distribuido por varios pontos de suas proprias habitações. A policia conseguiu, então, apreender cerca de 700.000\$000.

A's 23 horas, a reportagem do "Correio Paulistano" esteve na chefatura de Policia, onde estavam sendo novamente interrogados os assaltantes da Alfandega, estando presente o dr. Lino Guita, que assistiu á inquirição procedida pelo sr. Martins Vidal.

ALBERTO FLACK E PROMTUARIZADO EM S. PAULO

Na descoberta do audacioso roubo, cabe, também, uma parcela de actividade ás autoridades paulistas. A policia carioca manteve-se em permanente contacto com a sua collega dessa capital, afim de descobrir os perigosos assaltantes. E um dos ladrões, o de nome Alberto Flack, que já foi processado pela policia fluminense, é, também, promtuariado na policia paulista, cujo "dossier" em muito contribui para a orientação das diligencias contra esse individuo, até á sua prisão.

O AMBIENTE DA CENTRAL DE POLICIA, A'S 23 HORAS

O pateo da Central esteve como movimento desueto, devido ao rumoroso caso da prisão desses audaciosos ladrões. Numeroso grupo de jornalistas e photographos enchia todas as suas dependencias.

Quando deixamos a Policia Central, os ladrões eram recolhidos a uma sala reservada e com vigilancia permanente.

Roubado do Museu do Louvre uma tela de alto valor

O celebre quadro "L'Indifferent", de Watteau, é avaliado em cerca de quatro milhões de francos

TRATA-SE DE UMA OBRA CONHECIDA NO MUNDO INTEIRO

PARIS, 12 (H.) — O roubo da preciosa tela de Watteau "L'Indifferent", verificado ha pouco no Museu do Louvre, é uma das mais sensacionais depois do da famosa tela "La Gioconda", desaparecida no dia 21 de agosto de 1911 e só encontrada em 1913 em Florencia.

"L'Indifferent" é uma das menores telas de Watteau porquanto mede apenas 25 centimetros de comprimento por 20 de largura. O ladrão, que certamente agiu, enquanto a multidão admirava as obras primas instaladas na nova sala do Museu, roubou a tela e a respectiva moldura.

Exprime o quadro roubado um dos aspectos mais felizes do grande mestre do século XVIII. Foi seu proprio desejo de despreocupação que exprime nessa obra prima representando um jovem jogador de diabolio. Alias o escultor do Museu do Louvre descreve assim a celebre tela: "Sob o ponto de vista de execução, Watteau não fez de tão primoroso. A combinação de corpete azul e do manto e das meias cor de rosa, o brilho do tecido de setim sob a luz, a maneira de edificar o tom da obra deixando-o reconhecível, sem perder sua natureza homogenea, a leveza do pince, a perfeição e a solidez do esmalte, a riqueza incrível das sensações visuais, fazem dessas poucas pollegadas de tela uma joia sem preço".

O collaborador do "Paris-Sol" que visitou hoje de manhã a sala onde se verificou o roubo, escreve: "Foi ao lugar do roubo, vi a tela de manhã e o quadro "La Fuite", irmã da tela roubada. Pareceu-me triste e isolada. Verá ella novamente algum dia seu antigo companheiro? A direcção do Louvre assim o espera. Se, com effecto, a obra tem um valor inestimavel, não poderá ser vendida, porquanto a tela é conhecida do mundo inteiro".

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA POLICIA

PARIS, 12 (H.) — Ha muito tempo que o Museu do Louvre não vivia horas tão agitadas como as de hoje. Eram pouco menos de 16 horas, quando o guarda N. Cesari, todo nervoso, veio prevenir ao chefe dos guardas que um quadro de Watteau, confiado á sua vigilancia tinha desaparecido. A setimeta de alarme soou immediatamente e umas 200 pessoas que se achavam ainda nas salas de pintura foram reunidas, para serem informadas de que se tratava: os guardas as mandaram para um corredor e ali foram revistadas uma a uma. Logo depois foram revistados também todos os recantos do Museu e foram verificados todos os outros quadros. Essas pesquisas que duraram parte da noite e toda a manhã, foram igualmente infructuosas. Desespero de causa, a policia foi acada começando logo a investigar. Seu primeiro cuidado foi alertar para todos os postos das fronteiras terrestres e maritimas, assim como os aeroportos, para evitar que o quadro conseguisse sair da França.

A constituição das forças navaes italianas para 1942

ROMA, 12 (H.) — Os jornais noticiam que em 1942 as forças navaes italianas constarão de: 8 cruzadores, 34 cruzadores, 158 contra-torpedeiros e torpedeiros e mais de 120 submarinos.

Intercambio tecnico e cultural italo-germanico

ROMA, 11 (H.) — Acaba de ser creado o "Instituto para o intercambio tecnico e cultural entre a Italia e a Alemanha".

Esse instituto, que é presidido pelo senador Volpi Di Misurato, propõe-se desenvolver o intercambio pessoal e técnico de dois aliados para a abertura de actividades economicas proprias de cada país e intensificar as relações culturais de viagens e cursos, pela criação de bolsas de estudos, do dominio industrial, agrícola e commercial. Para que isso é o primeiro resultado da recente viagem do sr. Constantino Ruffini, chefe da frente do trabalho alemão, do sr. Alfieri, a Vienna.

Brilhantes comemorações da batalha do Riachuelo

NOVAS REALIZAÇÕES NA MARINHA DE GUERRA — O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGUROU AS OFFICINAS DA AVIAÇÃO NAVAL E A BASE DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS — O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS PRESENTE AO ACTO -- NA ESCOLA NAVAL

RIO, 12 (Da nossa succursal, via VASP) — Comemorando a passagem da batalha do Riachuelo, a Marinha de Guerra realizou, durante todo o dia de hoje, imponentes e expressivas cerimoniaes.

O sr. Presidente Getulio Vargas, que vem dando todo o apoio moral e material ás nossas classes armadas, inaugurou, com toda a solennidade, as officinas da Aviação Naval e a Base de Combustiveis Liquidos.

NA ILHA DO GOVERNADOR

A's 11 horas, o sr. Presidente Getulio Vargas chegou á Ilha do Governador, sendo recebido com as honras do protocolo.

Acompanhavam s. exc. o sr. Ministro Aristides Guilhem, o general Francisco José Pinto, capitães F. Matos Vanique e Joaquim Santiago e o comandante Sylvio Heck.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes prestou as continencias do estylo, sendo ouvido, em seguida, o Hymno Nacional.

O commandante Trompowski, director geral da Aeronautica, e o commandante Heitor do Valle, director da Escola, cumprimentam, a seguir, o Chefe do governo.

O sr. Ministro Aristides Guilhem convida, então, s. exc. a visitar as dependencias da Escola. O sr. Presidente passa revista a nove aviões de treinamento, formados em frente á Escola de Aviação.

Depois de dar uma volta pelos "hangars", o carro presidencial passa defronte á guarnição, que presta honras a s. exc.

Minutos depois, o sr. Presidente chegava á Base de Aviação.

Ouve-se o Hymno Nacional, emquanto os aspirantes lhe fazem entusiasticas aclamações.

Após percorrer, rapidamente, todas as dependencias desse estabelecimento, o sr. Presidente e sua comitiva dirigem-se para a pergoa armada no centro do campo.

INAUGURAÇÃO DAS OFFICINAS

O sr. Presidente Getulio Vargas, acompanhado de outras altas autoridades civis e militares, inaugurou, após, as officinas da Aviação.

O sr. Ministro da Marinha convida, então, o Chefe do governo a descer a bandeira que encobria a placa comemorativa desse acto. Repetem-se, então, as palmas.

O commandante Parreiras, director das officinas, mostrou a s. exc. um "schema" do estabelecimento. O Chefe do governo é convidado, a seguir, a accionar, na "sub-estação", os motores, para que toda a officina se puzesse a funcionar. O sr. Almirante Aristides Guilhem faz uma exposição minuciosa sobre todos os trabalhos dessa nova dependencia da Marinha.

Durante uma hora, o sr. Presidente Getulio Vargas visita as installações, procurando informar-se de varios detalhes de todo aquelle departamento.

CHEGA O INTERVENTOR PAULISTA

Já ia em meio essa visita, quando chegou o Interventor Adhemar de



Flagrantes colhidos, domingo, no Rio, por occasião das comemorações da Batalha do Riachuelo — A' esquerda, em cima vê-se o sr. Presidente da Republica quando, em companhia do sr. Adhemar de Barros, visitava as officinas da Base de Aviação Naval, na Ponta do Galeão — Ao lado, o sr. Getulio Vargas accionando os motores da nova officina — Em baixo, aspecto tomado durante a leitura da "Ordem do Dia", em frente á estatua do almirante Barroso

Barros, que viajou de São Paulo para esta capital de avião.

Atendendo a um convite do titular da Marinha, o Chefe do executivo paulista veio trazer suas congratulações á Marinha pelas solennidades de honra.

O sr. Adhemar de Barros cumprimenta, então, o sr. Presidente Getulio Vargas, que se encontrava na Secção de Fabrico de Helices.

O Chefe do governo respondeu ás saudações do Interventor brandeiramente, com elle palestrando durante alguns minutos.

Após a visita, cerca de 13 horas, o sr. Adhemar de Barros tomou o avião, que o conduziu de regresso a São Paulo, em companhia do cap. Theophilo Ferraz Filho e de outros membros do seu gabinete.

NO PAVILHÃO DE MEDICINA DE AVIAÇÃO

Depois de visitar todas as officinas o sr. Presidente externou ao titular da Marinha sua magnifica impressão.

Em seguida, s. exc. percorreu as obras do Pavilhão de Medicina de Aviação.

EXPERIENCIAS DE VOO "CEGO"

O tenente Parreiras Horta mostrou ao sr. Presidente Getulio Vargas, durante a visita aos "hangars", um ap-

parelho para treinamento do "voo cego".

S. exc. manifesta o desejo de assistir a uma experiencia. A uma indicação através do microphone de commando, o piloto executou-as, com pericia.

O ALMOÇO

A's 13.30 horas foi servido, então, o almoço, na Base da Aviação.

O sr. Presidente Getulio Vargas sentou-se entre os srs. Ministros Francisco Campos e Aristides Guilhem.

Tomaram parte, ainda, no agape, o almirante Moraes Rego, general Waldemar Falcao, ministro Barros Barreto, interventores Ernani do Amaral Peixoto e Julio Muller, Governador Epaminondas Martins, Prefeito Henrique Dodsworth, almirante Castro e Silva, e outros lugares, pela ordem de collocação, os srs. Gabriel Passos, almirante Moraes Rego, general José Pessôa, almirante Mario Sampaio, Marques dos Reis, tenente Frederico Villar, Daniel de Carvalho, capitão F. de Mattos Vanique, capitão Joaquim Santiago, Wladimir Bernardes, Jarbas de Carvalho, commandante Baptista Coelho, almirante Alvaro Vasconcellos, desembargador Florencio de Azeite, Orlando Villela, commandante Lemos Bastos, commandante Trompowski, Costa Rego, Raja Gabaglia, Oséas Motta, Leal de Sousa, capitão Felinto

Muller, Ulpiano de Barros, commandante M. Ferraz, commandante Costa Braga, commandante Bardy, commandante Ataíde Neves, almirante Rieken, Coronel Carlos Brasil, João Carlos Vital, Oswaldo de Barros, almirante Milanez, general Arthur S. Portella, major Napoleão Alencastro, etc.

FALA O SR. MINISTRO DA MARINHA

O almirante Aristides Guilhem, ao champagne, de improviso, fez uma saudação ao sr. Presidente Getulio Vargas.

S. exc. começou, afirmando que era uma tradição considerar-se o dia 11 de junho como o "Dia da Marinha", no qual se homenageava, não só os bravos de Riachuelo, como, também, todos os heróis da historia naval do Brasil.

O almirante Guilhem allude, depois, ás novas installações que o sr. Presidente Getulio Vargas acabara de visitar, para dizer que a Marinha iniciava, agora, a passos firmes, uma era de prosperidade e de progresso.

Agradece o apoio moral que tem recebido do Chefe do governo e conclue erguendo sua taça, em nome da Marinha de Guerra, á saúde e prosperidade de s. exc.

A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Presidente Getulio Vargas

Regressou ao Rio o sr. André Carrazoni



CARRAZONI

RIO, 12 (Da nossa succursal, via VASP) — Regressou a esta capital o illustre jornalista André Carrazoni, que fôra ao Rio Grande do Sul, seu Estado natal, numa rápida estadia de repouso.

Em Porto Alegre, André Carrazoni foi recebido muito carinhosamente, destacando-se entre as homenagens que lhe foram prestadas o banquete offerecido pelos intelectuaes gaúchos, comemorando o exito do seu livro

"Getulio Vargas", sendo creador dessa festa o publicista sr. Erico Verissimo.

Aguarda solução do Dasp a questão dos diaristas em estradas de ferro da União

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Viação communicou á Rede de Viação Cearense, que o Ministerio aguarda a solução da consulta que fez ao DASP, no sentido de ser esclarecido se o pessoal para obras, quando prestando serviços ás estradas de ferro, directamente administradas pelo governo federal deve ou não contribuir para as respectivas Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A mesma communicação foi feita ás estradas de ferro Central do Brasil e Noroeste do Brasil.

O prazo para a entrega das declarações sobre a renda dos funcionarios publicos

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O secretario geral da Guerra mandou publicar, em boletim, o seguinte:

"Para conhecimento dos srs. officiaes e funcionarios civis desta Secretaria e repartições subordinadas, transcrevem-se os dois artigos abaixo da lei de imposto sobre a renda, approvada pelo decreto-lei n.º 1.168, de 22 de março de 1939, publicado no "Diario Offical", de 24 do mesmo mez:

Artigo 6.º — As pessoas físicas não são obrigadas a apresentar declaração quando a totalidade de seus rendimentos não exceder a 12.000\$000 annuaes.

Artigo 28 — Findo o prazo para a apresentação das declarações, nenhum funcionario que perceber vencimentos superiores a 12.000\$000 poderá ser pago sem que exhiba a prova de entrega de sua declaração.

O prazo para a entrega das referidas declarações, no corrente anno, terminará no dia 30 de junho andante.